



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PARECER N° DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O PROJETO DE LEI N° 687/2017 (PROJETO DE LEI DO PLANO PLURIANUAL 2018-2021)

I – INTRODUÇÃO:

O Excelentíssimo Senhor Prefeito da Cidade de São Paulo, no cumprimento de suas prerrogativas, encaminhou à Câmara Municipal de São Paulo o projeto de lei que trata do Plano Plurianual para o quadriênio 2018 a 2021 – PPA 2018-2021. No âmbito da Câmara Municipal de São Paulo, o referido projeto tomou a forma do PL nº 687/2017, do qual trata este parecer. Consoante o § 1º do art. 165 da Constituição Federal, o PPA deve estabelecer, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e metas da administração pública para as despesas de capital, e as que decorrerem delas, a para as despesas com programas de duração continuada. Enviada no prazo legal, a propositura foi imediatamente encaminhada a esta Comissão, com a distribuição de cópias digitais aos Senhores Vereadores e a publicação em suplemento do Diário Oficial. Foram realizadas, para melhor instrução da matéria, duas audiências públicas gerais, quatro regionais e nove audiências temáticas, perfazendo um total de 56 horas de discussão, com público presente de 2661 munícipes. Além das audiências públicas, a população pôde propor alterações do referido projeto por meio do sítio da Câmara Municipal de São Paulo. Como estabelece o Regimento Interno desta Casa, em seu art. 335, parágrafo único, este Parecer deve apreciar o aspecto formal e o mérito do projeto.

II - ASPECTO FORMAL:

Atendendo aos ditames da legislação pertinente, o projeto apresenta, de forma consolidada, os programas da Administração Direta e a Indireta com as respectivas ações e metas.

Quanto ao aspecto formal, destarte, o projeto atende ao disposto no artigo 165, § 1º, da Constituição Federal e §§ 1º e 10 do art. 137 da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

Pela constitucionalidade e legalidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

III - ASPECTOS DE MÉRITO:

III.1 – A Receita:

O projeto enviado prevê receita total de aproximadamente R\$ 241,1 bilhões para os próximos quatro anos. O valor projetado para a arrecadação no quadriênio partiu de um cenário macroeconômico de expectativa de recuperação moderada da economia brasileira, no qual se espera um crescimento do Produto Interno Bruto - PIB de 2,20% para 2018 e 2,50% para os demais anos, do PIB do setor de serviços de 1,72% para 2018, 2,30% para 2019 e 2,50% para 2020 e 2021, SELIC média de 7,00% para 2018, e 8,00% para o período de 2019-2021 e uma taxa de inflação (IPCA/IBGE) de 4,12% para 2018, 4,25% para 2019 e 4,00% para 2020 e 2021. A tabela 1 apresenta os indicadores econômicos utilizados na elaboração do PPA 2018-2020. Os valores que constituem esse cenário basearam-se nos dados do Relatório Focus produzido pelo Banco Central (posição em 15/09/2017).

Tabela 1 – Variáveis Macroeconômicas

Variáveis Macroeconômicas	2018	2019	2020	2021
PIB TOTAL	2,20%	2,50%	2,50%	2,50%
PIB SERVIÇOS	1,72%	2,30%	2,50%	2,50%
SELIC FIM DE PERÍODO	7,00%	8,00%	8,00%	8,00%
SELIC MÉDIA	7,00%	8,00%	8,00%	8,00%
TLP MÉDIA (*)	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%
IPCA	4,12%	4,25%	4,00%	4,00%
IGP-DI - anual	4,50%	4,25%	4,00%	4,00%
INPC - anual	4,35%	4,13%	4,00%	4,00%
IPC FIPE	4,23%	4,00%	4,00%	4,00%
Cotação do dólar fim do período em R\$	3,30	3,40	3,45	3,50
Cotação média do dólar em R\$	3,26	3,35	3,42	3,45
Crescimento cadastro IPTU (**)	0,70%	0,70%	0,70%	0,70%
Inadimplência do IPTU (**)	12,50%	12,50%	12,50%	12,50%
IPTU Pagamento à vista (**)	21,50%	21,50%	21,50%	21,50%
Desconto para IPTU à vista (**)	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
Taxa de crescimento de veículos novos (Produção Industrial)	2,45%	2,50%	3,00%	3,00%
Crescimento da frota	2,61%	2,61%	2,61%	2,61%

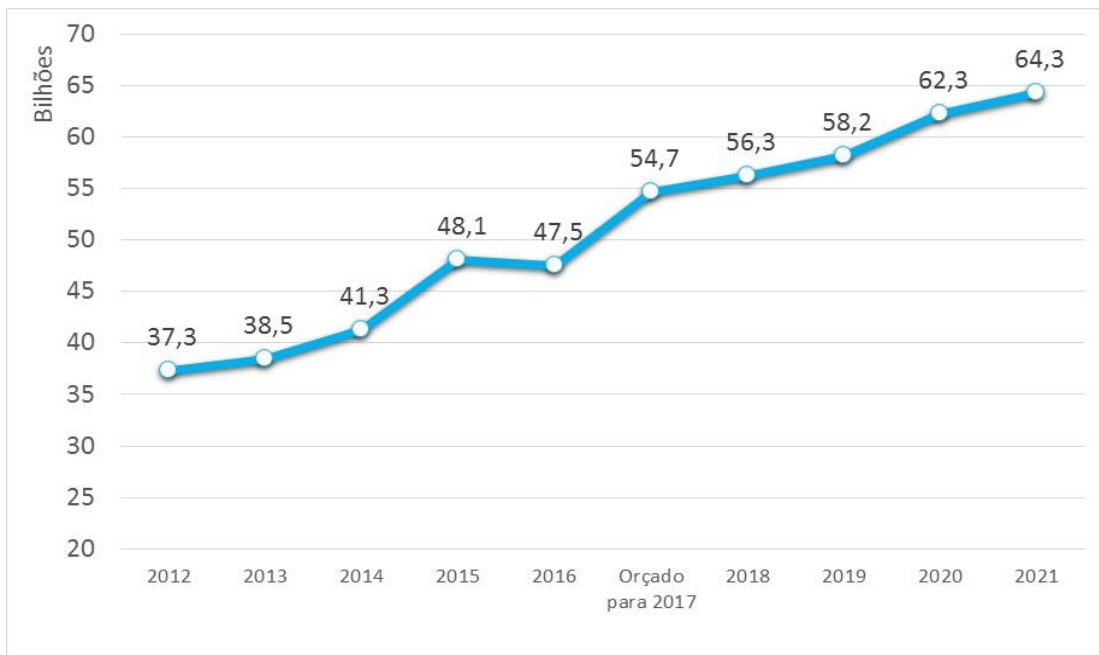
Fonte: Banco Central FOCUS SÉRIES: POSIÇÃO EM 15/09/2017; (*) variáveis estimadas; (**) Estimativas baseadas em dados históricos



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Espera-se que a receita do Município cresça em quatro anos, aproximadamente, 17,64% em comparação a receita orçada em 2017, saindo de R\$ 54,7 bilhões em 2017 para R\$ 64,3 bilhões em 2021 (gráfico 1).

Gráfico 1 – Receita Arrecadada (2012 – 2016) e Prevista (2017 e 2021)



Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda - Elaboração CTEO/CMSP

O quadro a seguir sintetiza as receitas para o quadriênio 2018-2021:

Tabela 2 – Receitas previstas no PPA 2018-2021 – em R\$ mil

ITEM	2018	% do total	2019	% do total
RECEITAS CORRENTES	49.976.929	88,8%	52.991.850	91,1%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	29.092.272	51,7%	31.072.835	53,4%
CONTRIBUIÇÕES	1.900.936	3,4%	2.006.869	3,4%
RECEITA PATRIMONIAL	1.086.691	1,9%	1.253.721	2,2%
RECEITAS DE SERVIÇOS	575.077	1,0%	603.340	1,0%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14.873.725	26,4%	15.722.241	27,0%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.448.228	4,4%	2.332.844	4,0%
RECEITAS DE CAPITAL	4.143.549	7,4%	2.947.700	5,1%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	481.608	0,9%	257.259	0,4%
ALIENAÇÃO DE BENS	1.159.969	2,1%	671.800	1,2%



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	22.110	0,04%	21.340	0,04%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.245.070	2,2%	994.337	1,7%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.234.792	2,2%	1.002.964	1,7%
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	2.100.086	3,7%	2.225.467	3,8%
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL	-		-	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	40.000	0,1%	30.000	0,1%
TOTAL	56.260.565	100,0%	58.195.017	100,0%

ITEM	2020	% do total	2021	% do total
RECEITAS CORRENTES	56.935.551	91,4%	59.692.965	92,8%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	33.328.096	53,5%	35.614.356	55,4%
CONTRIBUIÇÕES	2.124.084	3,4%	2.241.690	3,5%
RECEITA PATRIMONIAL	1.790.452	2,9%	1.061.295	1,6%
RECEITAS DE SERVIÇOS	632.774	1,0%	663.695	1,0%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	16.737.874	26,9%	17.756.675	27,6%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.322.272	3,7%	2.355.254	3,7%
RECEITAS DE CAPITAL	2.964.413	4,8%	2.102.801	3,3%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	221.610	0,4%	73.160	0,1%
ALIENAÇÃO DE BENS	358.912	0,6%	10.541	0,02%
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	21.290	0,03%	21.272	0,03%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.288.120	2,1%	956.105	1,5%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.074.480	1,7%	1.041.724	1,6%
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	2.365.944	3,8%	2.506.148	3,9%
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL	-		-	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	35.000	0,1%	40.000	0,1%
TOTAL	62.300.908	100,0%	64.341.914	100,0%

ITEM	Total 2018-2021	% do total
RECEITAS CORRENTES	219.597.295	91,1%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	129.107.559	53,5%
CONTRIBUIÇÕES	8.273.579	3,4%
RECEITA PATRIMONIAL	5.192.159	2,2%
RECEITAS DE SERVIÇOS	2.474.886	1,0%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	65.090.515	27,0%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	9.458.598	3,9%
RECEITAS DE CAPITAL	12.158.463	5,0%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.033.637	0,4%
ALIENAÇÃO DE BENS	2.201.222	0,91%
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	86.012	0,04%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.483.632	1,9%



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	4.353.960	1,8%
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	9.197.645	3,8%
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL	-	0,0%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	145.000	0,1%
TOTAL	241.098.404	100,0%

Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda - Elaboração CTEO/CMSP

As receitas tributárias serão a principal fonte de receita municipal para o quadriênio, com participação de 53,5% na receita total. Elas são compostas pelo Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS, pelo Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, pelo Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos – ITBI-IV e por Taxas e Contribuições de Melhoria, assim como pelas receitas de Multas e Juros relativos aos tributos, a receita arrecadada via parcelamentos (Programa de Parcelamentos Incentivados – PPI, Parcelamento Administrativo de Débitos Tributários – PAT) e receitas provenientes de débitos incluídos na dívida ativa tributária.

Por sua vez, as receitas de transferências apresentam participação de 28,9% nas receitas totais do município, sendo 27% de transferências correntes, que compreendem recursos de natureza constitucional, legal ou voluntária provenientes do Estado, da União, dos convênios com o Poder Público ou iniciativa privada, como o ICMS, IPVA, FUNDEB, FPM, IPI, entre outros, e 1,9% de transferências de capital, que correspondem aos convênios, em sua maioria relativos ao Programa de Aceleração do Crescimento - PAC e SABESP.

Na projeção das receitas, foram consideradas as receitas de concessões e permissões de serviços, obras e bens públicos que serão realizadas no âmbito do Plano Municipal de Desestatização – PMD, disciplinadas pela lei nº 16.703/2017. O Plano Municipal de Desestatização tem o objetivo reduzir o custeio de serviços considerados não essenciais e gerar receitas para investimentos com alto impacto social, redimensionando o tamanho do governo através de privatizações, concessões e parcerias público privadas (PPP). Foram mapeados 55 ativos ou serviços como alvos de desestatização, entre eles a venda da SPTuris, do Autódromo de Interlagos e a concessão de parques, cemitérios, mercados, Complexo Pacaembu, Sistemas de Bilhetagem, entre outros. Os recursos gerados pelo Plano Municipal de Desestatização serão direcionados ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Social e



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

só poderão ser destinados para investimentos nas áreas de saúde, educação, habitação, mobilidade, assistência social e segurança.

Com relação às receitas patrimoniais, as receitas de concessões que se pretende realizar dentro do Plano Municipal de Desestatização juntamente com as concessões já realizadas pela Prefeitura, somam R\$ 1,28 bilhões no quadriênio. As receitas de aplicações financeiras, parte mais expressiva das receitas patrimoniais, totalizam R\$ 2,89 bilhões. Ainda, há previsão de receita referente à Cessão do Direito de Operacionalização da Folha de Pagamento de Pessoal de R\$ 500,0 milhões em 2020.

No que se refere à alienação de bens, que compreende, entre outros, os recursos provenientes do Plano Municipal de Desestatização, do Plano de Desmobilização e Investimentos proposto pela Cohab-SP e Cessão de Direitos Creditórios – PPI, está previsto o ingresso de R\$ 2,20 bilhões no período de 2018-2021. Já as receitas de operações de crédito totalizam R\$ 1,03 bilhão.

III.2 – A Despesa:

O PPA é organizado por programas, entendido como conjunto de ações que concorrem para a concretização de um objetivo específico, visando à solução de um problema ou atendimento de determinada necessidade ou demanda da sociedade.

A Tabela 3 apresenta os 23 programas previstos no projeto original como prioritárias pela Municipalidade para os próximos quatro anos, constantes no Anexo II – Demonstrativos dos Programas e Ações da Administração Pública. Os programas estão, em termos de valor financeiro total para 2018-2021, em ordem decrescente.

Tabela 3 – Programas do anexo II do PPA 2018-2021 (em R\$ mil)

Programa	Total 2018-2021	% do total
3010-Desenvolvimento e manutenção da educação	44.588.287	33,2%
3003-Ações e serviços da saúde	28.219.822	21,0%
3009-Melhoria da mobilidade urbana universal	18.373.205	13,7%
3005-Promoção da sustentabilidade ambiental	13.290.159	9,9%
3025-Apoio ao aluno	5.019.857	3,7%



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

3022-Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos	4.782.340	3,6%
3002-Acesso à Moradia Adequada	3.649.934	2,7%
3013-Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	3.388.568	2,5%
3023-Proteção à população em situação de vulnerabilidade	2.602.670	1,9%
3021-Qualidade, eficiência e sustentabilidade do orçamento público	2.588.129	1,9%
3001-Acesso à cultura	1.961.695	1,5%
3011-Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público	1.556.644	1,2%
3006-Direitos da pessoa com deficiência	805.699	0,6%
3015-Promoção da cidade como centro de eventos e destino turístico de referência global	664.063	0,5%
3017-Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer	613.613	0,5%
3019-Promoção do crescimento econômico e geração de postos de trabalho e oportunidades	599.283	0,4%
3012-Participação, transparência e controle social da administração pública	528.696	0,4%
3007-Garantia dos direitos da população idosa	391.820	0,3%
3014-Processo Legislativo e Controle Externo	304.307	0,2%
3026-Acesso a educação e qualidade do ensino - formação, avaliação e aprimoramento do ensino	195.871	0,1%
3018-Promoção da cidadania, voluntariado e valorização da diversidade	118.855	0,1%
3008-Ações preventivas em áreas de risco e defesa civil	53.077	0,04%
3016-Nutrição e segurança alimentar	22.724	0,02%
Total	134.319.317	100,0%

Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda - Elaboração CTEO/CMSP

Os recursos destinados aos programas do Anexo II do PPA 2018-2021 totalizam R\$ 134,3 bilhões, representando aproximadamente 55,7% da estimativa de arrecadação no período. O tesouro municipal é a principal fonte de recursos desses programas, com participação de 71,0% do total, sendo 8,8% recursos vinculados, seguido do FUNDEB (12,4%), das transferências federais (11,6%), e das transferências estaduais (1,7%). A tabela 4 mostra as fontes de financiamento desses programas.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Tabela 4: Fontes de Recursos dos programas do anexo II do PPA 2018-2021 (em R\$ mil)

Fonte	Total 2018-2021	% do total
00 - Tesouro Municipal	83.547.119	62,2%
01 - Operações de Crédito	1.039.013	0,8%
02 - Transferências Federais	15.643.868	11,6%
03 - Transferências Estaduais	2.291.150	1,7%
04 - Fundo Constitucional da Educação	16.674.738	12,4%
05 - Outras Fontes	651.852	0,5%
06 - Recursos Próprios da Administração Indireta	372.110	0,3%
08 - Tesouro Municipal - Recursos Vinculados	11.861.817	8,8%
09 - Recursos Próprios da Empresa Dependente	36.426	0,0%
10 - Alienação de Bens/Ativos	2.201.223	1,6%
Total	134.319.317	100,0%

Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda - Elaboração CTEO/CMSP

Dado a relevância das fontes “01 – Operações de Crédito” e “10 – Alienação de Bens/Ativos” para a ampliação da capacidade de investimentos do município, as tabelas 5 e 6 detalham os programas que serão financiados com esses recursos.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Tabela 5: Programas com recursos de Operações de Crédito – PPA 2018-2021
(em R\$ mil)

Programa / Ação	2018	2019	2020	2021	Total 2018-2021
3002 - Acesso à Moradia Adequada					
3354 - Construção de Unidades Habitacionais	140.000	60.000	-	-	200.000
3003 - Ações e serviços da saúde					
9204 - Projeto de Reestruturação e Qualificação das Redes Assistenciais da Cidade de São Paulo- Avança Saúde SP	27.780	70.160	146.010	73.160	317.110
3005 - Promoção da sustentabilidade ambiental					
5013 - Intervenções no Sistema de Drenagem	44.800	86.600	68.600	-	200.000
3009 - Melhoria da mobilidade urbana universal					
9201 - Intervenções na Área de Mobilidade Urbana	176.301	23.699	-	-	200.000
3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público					
1383 - PMAT - Programa Mod da Adm Tribut e da Gest Set Soc Bas	32.712	311	2	2	33.027
3001 - Programa Nacional de Apoio à Gestão Adm. e Fiscal - PNAFM	32.792	18.289	7.598	198	58.877
3022 - Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos					
1137 - Pavimentação e Recapeamento de Vias	30.000	-	-	-	30.000
Total	484.384	259.059	222.210	73.360	1.039.013

Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda - Elaboração CTEO/CMSP



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Tabela 6: Programas com recursos de Alienação de Bens/Ativos - PPA 2018-2021 (em R\$ mil)

Programa	2018	2019	2020	2021	Total 2018-2021
3001 - Acesso à cultura	18.293	-	-	-	18.293
3002 - Acesso à Moradia Adequada	107.250	63.810	51.076	3	222.139
3003 - Ações e serviços da saúde	150.520	4.385	4.974	7.900	167.778
3005 - Promoção da sustentabilidade ambiental	34.967	849	824	1	36.640
3006 - Direitos da pessoa com deficiência	3.961	16	17	2	3.996
3007 - Garantia dos direitos da população idosa	1.515	51	101	101	1.768
3008 - Ações preventivas em áreas de risco e defesa civil	2	177	248	-	426
3009 - Melhoria da mobilidade urbana universal	6	6	6	-	18
3010 - Desenvolvimento e manutenção da educação	13.727	1.327	27	8	15.089
3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público	11.668	831	1.081	136	13.717
3013 - Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	6.595	40	40	26	6.701
3017 - Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer	8.336	214	426	-	8.976
3021 - Qualidade, eficiência e sustentabilidade do orçamento público	799.904	599.904	299.904	-	1.699.712
3023 - Proteção à população em situação de vulnerabilidade	3.125	191	188	2.364	5.870
3026 - Acesso a educação e qualidade do ensino - formação, avaliação e aprimoramento do ensino	100	-	-	-	100
Total	1.159.969	671.800	358.912	10.541	2.201.223

Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda - Elaboração CTEO/CMSP

A área de educação é a que mais terá recursos no próximo quadriênio. Os três programas desta área somam R\$ 49,8 bilhões, o que representa 37,1% do total de programas do Anexo II. Os recursos do programa “3010 – Desenvolvimento e manutenção da educação”, no total de R\$ 44,6 bilhões, visa garantir condições adequadas de funcionamento das unidades educacionais, ampliar o acesso na primeira etapa da educação infantil, ampliar a jornada escolar para a permanência de alunos em tempo integral e garantir o atendimento especializado para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/dotação. O programa “3025 – Apoio ao aluno”, com destinação de R\$ 5,0 bilhões, busca



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

proporcionar condições de acesso e permanência na Rede Municipal de Ensino, através de programas como da alimentação escolar, leve leite, transporte escolar, fornecimento de material e uniforme escolar. Por fim, o programa “3026 - Acesso à educação e qualidade do ensino – formação, avaliação e aprimoramento do ensino”, que visa aprimorar a qualidade da oferta educacional, com previsão de R\$ 195,9 milhões.

A área da saúde é a segunda maior destinação de recursos, com o programa 3003 – Ações e serviços de saúde, destino de R\$ 28,2 bilhões no período. Os cinco projetos com maiores valores deste programa são: “9204 – Projeto de Reestruturação e Qualificação das Redes Assistenciais da Cidade de São Paulo – Avança Saúde SP”, com previsão de R\$ 945,8 milhões, seguido de “1500 – Construção de Hospital Veterinário”, com R\$ 395,0 milhões, “1509 – Ampliação, Reforma e Requalificação de Unidade Básica de Saúde”, com R\$ 165,9 milhões, “1512 – Construção de Unidades de Pronto Atendimento”, com R\$ 131,4 milhões, e “1506 – Construção de Hospitais”, com R\$ 97,6 milhões.

Dos R\$ 18,4 bilhões previstos para o programa “3009 – Melhoria da mobilidade urbana universal”, mais da metade (R\$ 9,3 bilhões) corresponde a atividade “4701 – Compensações tarifárias do sistema de ônibus”, que se refere aos subsídios às tarifas. Entre os projetos, consta destinação de R\$ 1,4 bilhão em “1099 – Construção de corredores de ônibus”, R\$ 752 milhões em “5100 – intervenções no Sistema Viário” e R\$ 725,6 milhões em “1095 – Construção de Terminais de ônibus”.

Do total de R\$ 13,3 bilhões destinados ao programa “3005 – Promoção da sustentabilidade ambiental”, 67,1% correspondem às ações “6010 - Concessão dos Serviços Divisíveis de Limpeza Urbana em Regime Público” e “6007 - Serviços de Limpeza Urbana - Varrição e Lavagem de Áreas Públicas”. Os projetos com maiores recursos são: “5013 - Intervenções no Sistema de Drenagem”, com R\$1,7 bilhão (12,8%), “3355 - Execução do Programa de Mananciais”, com R\$ 337,4 milhões (2,5%) e “1702 - Construção e Implantação de Parques e Unidades de Conservação”, com R\$ 138,4 milhões (1,0%).

Na área de assistência social, está prevista a aplicação de R\$ 7,3 bilhões no próximo quadriênio, sendo R\$ 3,4 bilhões com o programa “3013 - Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência”, R\$ 2,6 bilhões com “3023 - Proteção à população em situação de vulnerabilidade”, R\$ 805,7 milhões com “3006 - Direitos da pessoa



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

com deficiência” e R\$ 391,8 milhões com “3007 - Garantia dos direitos da população idosa”.

No programa “3022 - Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos” estão previstos R\$ 4,8 bilhões no próximo quadriênio, sendo 32,1% em “2341 - Manutenção de Vias e Áreas Públicas”, 28,7% em “6161 - Manutenção e Operação da Rede de Iluminação Pública” e 16,4% em “3350 - Reforma e Requalificação de Áreas Públicas”.

Na habitação, estão previstos R\$ 3,6 bilhões com o programa “3002 – Acesso à Moradia Adequada”. Destes, R\$ 2,05 bilhões (56,3%) são para “3354 – Construção de Unidades Habitacionais”, R\$ 703,5 milhões (19,3%) para “3357 – Urbanização de favelas”, R\$ 504,9 milhões (13,8%) para “2635 – Serviço de Moradia Transitória”, R\$ 168,6 milhões (4,6%) para “3356 – Regularização Fundiária” e R\$ 147,1 milhões (4,0%) para “3353 - Ampliação, Reforma e Requalificação de Unidades Habitacionais”.

A previsão no PPA 2018-2021 para o programa “3021 - Qualidade, eficiência e sustentabilidade do orçamento público”, que tem como principal fonte de recursos os provenientes do Plano Municipal de Desestatização, é de R\$ 2,6 bilhões. Como mencionado, os recursos decorrentes do Plano Municipal de Desestatização só poderão ser destinados para investimentos nas áreas de saúde, educação, habitação, mobilidade, assistência social e segurança.

Há previsão de R\$ 1,9 bilhão no período 2018-2021 para o programa “3001 – Acesso à Cultura”, sendo as atividades com maiores recursos: “6490 - Ações de Difusão Cultural do Theatro Municipal - Grupos Artísticos, Técnicos e Administrativos” com R\$ 311,9 milhões, “6354 - Programação de Atividades Culturais” com R\$ 289,6 milhões e “6960 - Manutenção e Operação de Equipamentos Culturais” com R\$ 165,1 milhões. O projeto com maior recurso da cultura é para “3403 - Ampliação, Reforma e Requalificação de Casas de Cultura”, com R\$ 123,6 milhões. Entre as casas de cultura que estão previstas para serem ampliadas/reformadas/requalificadas estão: a Casa de Cultura Hip Hop Sul-Cora Coralina (R\$ 1,2 milhão), a Casa de Cultura V. Guilherme (R\$ 1,7 milhão), a Casa de Cultura Butantã (R\$ 1,2 milhão), a Casa de Cultura Campo Limpo (R\$ 830,5 mil) e a Casa de Cultura Brasilândia (R\$ 1,0 milhão). O segundo maior projeto é para “5960 - Ampliação, Reforma e Requalificação de Equipamentos Culturais”, com R\$ 76,6 milhões.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Os demais programas concentram R\$ R\$ 4,5 bilhões ou 3,3% do total de programas do anexo II e estão distribuídos entre: “3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público” com destinação de R\$ 1,6 bilhões; “3015 - Promoção da cidade como centro de eventos e destino turístico de referência global” com R\$ 664,0 milhões; “3017 - Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer” com R\$ 613,6 milhões; “3019 - Promoção do crescimento econômico e geração de postos de trabalho e oportunidades” com R\$ 599,3 milhões; “3012 - Participação, transparência e controle social da administração pública” com R\$ 528,7 milhões; “3014 - Processo Legislativo e Controle Externo” com R\$ 304,3 milhões; “3018 - Promoção da cidadania, voluntariado e valorização da diversidade” com R\$ 118,9 milhões; “3008 - Ações preventivas em áreas de risco e defesa civil” com R\$ 53,1 milhões; e “3016 - Nutrição e segurança alimentar” com R\$ 22,7 milhões.

IV - ENCAMINHAMENTO DO RELATOR:

Diante do exposto, esta Relatoria ora propõe as seguintes alterações ao projeto de PPA 2018-2021, no sentido de aprimorá-lo, bem como preservar a metodologia desenvolvida pelo Poder Executivo e, ao mesmo tempo, incorporar algumas demandas feitas pelos munícipes nas audiências públicas realizadas e acolher algumas sugestões dos nobres Vereadores.

Com o objetivo de diminuir o déficit habitacional do município, é sugerido a destinação de mais R\$ 300,0 milhões em 2019 e R\$ 300,0 milhões em 2020 exclusivamente à área de habitação dos recursos adicionais do Plano Municipal de Desestatização, suficientes para construção de cerca de 8.000 moradias populares. Nas áreas de cultura, saúde, mobilidade e educação propõe-se a criação de novas ações e reforço de ações orçamentárias existentes, ocasionando o incremento nos próximos quatro anos de R\$ 18,3 milhões no programa “Acesso à cultura”, de R\$ 6,0 milhões para construção de duas unidades de referência à saúde do idoso (URSI), de R\$ 12,0 milhões para implementação do sistema de transporte público hidroviário e de R\$ 3,0 milhões para implantação do transporte escolar para estudo do meio. Ainda, é sugerido a destinação anual de R\$ 20,0 milhões para criação da Prefeitura Regional do Grajaú, conforme “Quadro de Alterações dos Programas e Ações”.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Ademais, ao revelar a situação atual das políticas, bem como para produzir subsídios que permitam acompanhar sua evolução, os indicadores se tornam fundamentais para todo o ciclo de gestão das políticas públicas. Nessa esteira, foi incluído no texto da lei o “Anexo III - Relação de Indicadores”, cujo conteúdo já constava na exposição dos motivos encaminhado pelo Poder Executivo, porém com a inclusão de dois novos indicadores denominados “Índice de Aderência Orçamentária Absoluta (IAOA)” e “Índice de Aderência Orçamentária Relativa (IAOR)” para o programa “3021 – Qualidade, eficiência e sustentabilidade do orçamento público”, visando mensurar os desvios, absolutos e relativos, dos valores executados de cada programa em relação aos que estavam inicialmente previstos no orçamento. Quanto maior a proximidade entre o valor executado e o valor orçado de um programa, maior será o seu índice.

Por fim, importa esclarecer que não há óbice para eventuais alterações na lei orçamentária 2018, uma vez que os valores constantes no PPA não se constituem em obrigação ou limites à programação das despesas expressas nas leis orçamentárias anuais, assim como, está prevista a autorização para que o Poder Executivo compatibilize os anexos do PPA a eventuais diferenças com relação à Lei Orçamentária Anual de 2018, em seus exatos limites.

V – CONCLUSÃO:

Destarte, este parecer é favorável, quanto ao mérito, e as mudanças e inclusões ora propostas são consubstanciadas no seguinte substitutivo, com as consequentes alterações nos Anexos do projeto, conforme “Figura 12: Orçamento 2018, Projeto de Lei Orçamentária 2018, Plano Plurianual 2019 a 2021” do “Anexo I – Apresentação do Cenário Econômico e Demonstrativo da Previsão de Receitas para o Quadriênio 2018/2021”, e “Quadro de Alterações dos Programas e Ações”, referente ao “Anexo II – Demonstrativo dos Programas e Ações da Administração Pública para o Quadriênio 2018/2021” e inclusão do Anexo III – Relação de Indicadores, modificando-se, igualmente, o que for referente a essas alterações, ficando mantido o que não estiver especificamente mencionado:



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SUBSTITUTIVO Nº 1 AO PROJETO DE LEI Nº 687/2017

Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018-2021.

Art. 1º Fica instituído o Plano Plurianual para o quadriênio 2018-2021, em cumprimento ao disposto no § 1º do artigo 165 da Constituição Federal e nos artigos 69, inciso X, e 137, inciso I, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, estabelecendo programas, ações, valores e metas da Administração Pública Direta e Indireta do Poder Executivo e do Poder Legislativo para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

Parágrafo único. Fazem parte desta lei os seguintes anexos:

I – Apresentação do Cenário Econômico e Demonstrativo da Previsão de Receitas para o Quadriênio 2018-2021;

II - Demonstrativo dos Programas e Ações da Administração Pública para o Quadriênio 2018-2021.

III – Relação de Indicadores

Art. 2º Os programas constantes do anexo referido no inciso II do parágrafo único do artigo 1º desta lei obedecem à diretriz da regionalização das ações e estão em consonância com os projetos que compõem o Programa de Metas 2017-2020, os 17 (dezessete) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável elaborados no âmbito da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas - ONU e o Plano Diretor vigente.

Art. 3º As metas físicas e os valores estimados para execução das despesas previstas neste Plano Plurianual estão condicionados à efetiva arrecadação das receitas nele previstas.

§ 1º As estimativas de valores de receita e de despesas constantes dos anexos desta lei, bem como suas metas físicas, foram fixadas de modo a conferir consistência ao Plano Plurianual, não se constituindo em obrigatoriedade ou limites à programação das despesas nas leis orçamentárias anuais.

§ 2º A Lei de Diretrizes Orçamentárias estabelecerá as metas e prioridades para cada ano, promovendo os ajustes eventualmente necessários ao Plano Plurianual.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

§ 3º As leis orçamentárias anuais para o período de 2018 a 2021 devem ser compatíveis com os programas e metas constantes desta lei, observado o disposto no “caput” deste artigo.

§ 4º As metas referidas no “caput” deste artigo norteiam as ações da Administração Municipal e correspondem a quantidades e valores estimados, não constituindo limites para o cumprimento dos objetivos do plano de que trata esta lei.

§ 5º Considera-se revisão do Plano Plurianual a inclusão, a exclusão ou a alteração de programas.

§ 6º As leis orçamentárias anuais e seus anexos poderão criar, alterar ou excluir ações orçamentárias para o ano de sua vigência.

§ 7º Fica o Poder Executivo autorizado a compatibilizar os anexos desta lei a eventuais diferenças com relação à Lei Orçamentária Anual de 2018, em seus exatos limites.

Art. 4º As codificações de programas e ações constantes do Plano Plurianual serão observadas nas leis de diretrizes orçamentárias, nas leis orçamentárias e nos projetos que as modifiquem.

§ 1º Cada programa é composto por:

I - ações necessárias à consecução das políticas públicas prioritárias para a Administração Municipal, com as respectivas metas físicas e financeiras;

II - valor global e respectivas fontes de financiamento, com a identificação, quando cabível, das Prefeituras Regionais e Distritos a serem beneficiados pelos investimentos;

III - indicadores de acompanhamento e respectivos resultados esperados para o período 2018-2021, quando cabível;

IV - vínculo com o Programa de Metas 2017-2020 e a Agenda 2030 da ONU;

V - órgão responsável e órgãos participantes.

§ 2º A identificação das ações regionalizadas, nos termos do inciso II do § 1º deste artigo, dar-se-á a partir do Detalhamento de Ação - DA, composto pelo Código de Endereçamento Postal - CEP do local onde serão aplicados os recursos, de forma



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

a conferir maior transparência ao processo de planejamento e execução orçamentária, não se constituindo em limites vinculantes para as despesas.

§ 3º As codificações de que trata este artigo permanecerão até a extinção dos programas e ações a que se vinculam.

Art. 5º A avaliação física e financeira dos programas é inerente às responsabilidades do órgão responsável e objetivará:

- I - aferir o resultado com base nas metas fixadas;
- II - subsidiar a alocação dos recursos.

§ 1º Anualmente, a Secretaria Municipal da Fazenda disponibilizará relatórios de acompanhamento da execução física e financeira dos programas estabelecidos por esta lei.

§ 2º A execução das leis orçamentárias anuais para o período de 2018 a 2021 poderá ser acompanhada por meio do portal da Secretaria Municipal da Fazenda na internet.

Art. 6º Os programas que comportarem parcerias com financiamento de ações por outras fontes que não as do Tesouro Municipal deverão ser executados de acordo com as condições pactuadas, observando especialmente a utilização adequada da fonte de recursos externa ao Município e, quando for o caso, da contrapartida municipal.

Art. 7º Para cada programa será designado um coordenador no órgão responsável, com as seguintes atribuições:

- I - acompanhar e avaliar a execução do programa e das respectivas ações;
- II - coletar e manter dados atualizados e relevantes de sua área de competência;
- III - zelar pela compatibilidade e coerência do programa com relação às leis, planos e instrumentos de planejamento;
- IV - zelar pela integração e coerência entre o programa e as ações previstas para os fundos, autarquias, fundações e empresas a ele relacionadas, quando for o caso;



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

V - adotar eventuais medidas corretivas no sentido de compatibilizar os projetos e as atividades com os resultados planejados;

VI - justificar os motivos de eventual descumprimento das metas físicas ou financeiras relativas aos projetos e atividades sob sua responsabilidade;

VII - subsidiar a Secretaria Municipal da Fazenda na elaboração do relatório a que se refere o § 1º do artigo 5º desta lei.

Art. 8º Esta lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 2018.

Ver. Jair Tatto
Presidente

Ver. Atílio Francisco
Relator

Ver. Aurélio Nomura

Ver. Isac Felix

Ver. Ota

Ver. Reginaldo Tripoli

Ver. Ricardo Nunes

Ver. Rodrigo Goulart

Ver. Zé Turin

Quadro de Alterações dos Programas e Ações

Em R\$

Programa	Ação Orçamentária	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Prefeitura regional	Original								Substitutivo							
						2018		2019		2020		2021		2018		2019		2020		2021	
						Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
3002	3014-Projetos de Habitação Oriundos de Recursos de Desestatizações e Parcerias	Secretaria Municipal de Habitação	Projetos - FMD	un	Supra-Regional	1,00	6.000	1,00	6.000	1,00	6.000	0,00	0	1,00	6.000	1,00	300.006.000	1,00	300.006.000	0,00	0
3001	Implantação do Plano Municipal da Cultura	Edifício Sede da Secretaria Municipal de Cultura		R\$	Supra-Regional	Ação nova										1,00	300.000	1,00	300.000	1,00	300.000
3001	Culturas Populares e Tradicionais	Edifício Sede da Secretaria Municipal de Cultura	eventos culturais	R\$	Supra-Regional	Ação nova										1,00	1.000.000	1,00	1.000.000	1,00	1.000.000
3001	6376 - Território Hip Hop (Vocacional Hip Hop)	Edifício Sede da Secretaria Municipal de Cultura	eventos culturais	R\$	Supra-Regional	1,00	1.000	1,00	1.025	1,00	1.050	1,00	1.076	1,00	1.000	1,00	2.000.000	1,00	2.000.000	1,00	2.000.000
3001	Mês do Hip Hop	Edifício Sede da Secretaria Municipal de Cultura	eventos culturais	R\$	Supra-Regional	Ação nova										1,00	1.500.000	1,00	1.500.000	1,00	1.500.000
3001	Reforma e Ampliação das Casas de Hip Hop - Zona Sul	Edifício Sede da Secretaria Municipal de Cultura	Edificações reformadas/ampliadas	un	Supra-Regional	Ação nova										1,00	600.000	1,00	600.000	1,00	600.000
3001	Reforma e Ampliação das Casas de Hip Hop - Zona Leste	Edifício Sede da Secretaria Municipal de Cultura	Edificações reformadas/ampliadas	un	Supra-Regional	Ação nova										1,00	400.000	1,00	400.000	1,00	400.000
3001	Casa de Cultura Hip Hop Sul-Coralina	Casa de Cultura Hip Hop Sul-Coralina	Edificações reformadas / ampliadas	un	Prefeitura Regional Santo Amaro	Ação nova										1,00	307.500	1,00	315.187	1,00	323.067
3003	Construção de Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI) - Ermelino Matarazzo	Construção de Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI) - Ermelino Matarazzo	Edificações construídas	un	Prefeitura Regional Ermelino Matarazzo	Ação nova										1,00	1.000.000	1,00	1.000.000	1,00	1.000.000
3003	Construção de Unidade de Referência a Saúde do Idoso - URSI - Ponte Rasa	Construção de Unidade de Referência a Saúde do Idoso - URSI - Ponte Rasa	Edificações construídas	un	Prefeitura Regional Ermelino Matarazzo	Ação nova										1,00	1.000.000	1,00	1.000.000	1,00	1.000.000

Quadro de Alterações dos Programas e Ações

Em R\$

Programa	Ação Orçamentária	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Prefeitura regional	Original								Substitutivo							
						2018		2019		2020		2021		2018		2019		2020		2021	
						Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
3009	Projeto de Implantação do Sistema de Transporte Público Hidroviário - STPHSP, Lei Municipal nº 16.010/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES	Sistema de Transporte Público Hidroviário implantado	un	Supra-Regional	Ação nova										1,00	4.000.000	1,00	4.000.000	1,00	4.000.000
3011	Criação da Prefeitura Regional do Grajaú	Prefeitura Regional do Grajaú	Prefeitura Regional do Grajaú	un	Supra-Regional	Ação nova										1,00	20.000.000	1,00	20.000.000	1,00	20.000.000
3025	Transporte Escolar para Estudo do Meio	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Trasporte Escolar para Estudo do Meio	un	Supra-Regional	Ação nova										1,00	1.000.000	1,00	1.000.000	1,00	1.000.000

Figura 12: Orçamento 2018, Projeto de Lei Orçamentária 2018, Plano Plurianual 2019 a 2021

ITEM	Valores em R\$ mil				
	Orçamento 2017	2018	2019	2020	2021
RECEITAS CORRENTES	47.755.363	49.976.929	52.991.850	56.935.551	59.692.965
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	25.487.429	29.092.272	31.072.835	33.328.096	35.614.356
IMPOSTOS	25.157.788	28.739.149	30.698.957	32.929.469	35.189.266
TAXAS	329.434	351.823	372.538	397.189	423.549
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	207	1.300	1.341	1.438	1.541
CONTRIBUIÇÕES	1.829.601	1.900.936	2.006.869	2.124.084	2.241.690
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.284.693	1.401.240	1.485.380	1.580.430	1.674.333
CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	544.908	499.696	521.489	543.654	567.357
RECEITA PATRIMONIAL	1.014.380	1.086.691	1.253.721	1.790.452	1.061.295
EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	110.703	106.808	114.888	130.858	138.408
VALORES MOBILIÁRIOS	800.202	660.428	714.474	730.290	788.427
DELEGAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MEDIANTE CONCESSÃO, PERMISSÃO, AUTORIZAÇÃO OU LICENÇA	94.974	311.455	416.359	421.304	126.460
EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS	4.000	5.000	5.000	5.000	5.000
CESSÃO DE DIREITOS	-	-	-	500.000	-
DEMAIS RECEITAS PATRIMONIAIS	4.500	3.000	3.000	3.000	3.000
RECEITA DE SERVIÇOS	599.811	575.077	603.340	632.774	663.695
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14.574.271	14.873.725	15.722.241	16.737.874	17.756.675
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E DE SUAS ENTIDADES	2.940.743	2.934.459	3.025.024	3.205.202	3.367.572
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL E DE SUAS ENTIDADES	7.947.689	8.057.691	8.539.588	9.076.117	9.633.373
TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	8	408	508	508	508
TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	3.589.823	3.734.938	4.006.613	4.290.288	4.580.964
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	96.008	146.228	150.508	165.758	174.258
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.249.871	2.448.228	2.332.844	2.322.272	2.355.254
MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS	1.593.346	1.979.232	1.834.615	1.790.762	1.793.484
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	37.064	10.042	10.714	10.912	11.615
BENS, DIREITOS E VALORES INCORPORADOS AO PATRIMÔNIO PÚBLICO	102	73	73	72	72
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	2.619.359	458.881	487.442	520.525	550.083
RECEITAS DE CAPITAL	4.855.098	4.143.549	3.247.700	3.264.413	2.102.801
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	108.208	481.608	257.259	221.610	73.160
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - MERCADO INTERNO	108.208	453.828	187.099	75.600	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - MERCADO EXTERNO	-	27.780	70.160	146.010	73.160
ALIENAÇÃO DE BENS	906.352	1.159.969	971.800	658.912	10.541
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	23.389	22.110	21.340	21.290	21.272
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.687.426	1.245.070	994.337	1.288.120	956.105
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E DE SUAS ENTIDADES	2.173.426	757.179	493.003	809.313	516.590
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL E DE SUAS ENTIDADES	514.000	445.891	458.334	439.807	439.514
TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	-	42.000	43.000	39.000	-
TRANSFERÊNCIAS DO EXTERIOR	-	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.129.723	1.234.792	1.002.964	1.074.480	1.041.724
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	1.984.103	2.100.086	2.225.467	2.365.944	2.506.148
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	100.000	40.000	30.000	35.000	40.000
TOTAL	54.694.563	56.260.565	58.495.017	62.600.908	64.341.914

Obs: Os valores de 2012 a 2017 foram adaptados ao novo plano de contas, válido a partir de 2017;



ANEXO III - RELAÇÃO DE INDICADORES



PROGRAMA: 3001 - Acesso à cultura

Indicador: *Acervo de Livros Disponível em Equipamentos Públicos Municipais de Leitura por Habitante.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
0,23	0,23	0,23	0,23	0,23

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Razão
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	Quantidade de livros disponíveis em equipamentos públicos municipais de leitura (Bibliotecas, Bosque de Leitura, Pontos de Leitura e Ônibus-biblioteca) por habitante na cidade de São Paulo.
Fórmula de cálculo:	Livros disponíveis em equipamentos públicos municipais de leitura geridos pela Secretaria Municipal de Cultura ÷ População total
Nota técnica:	São considerados equipamentos públicos municipais de leitura as Bibliotecas, Bosques de Leitura, Pontos de Leitura e Ônibus-Biblioteca geridos pela Secretaria Municipal de Cultura. Indicador do Programa de Metas 2013 – 2016.



PROGRAMA: 3001 - Acesso à cultura

Indicador: Equipamentos públicos municipais de cultura (por 100 mil habitantes).

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
2,54	2,54	2,54	2,54	2,54

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Razão
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	Quantidade de equipamentos públicos municipais de cultura por 100 mil habitantes da cidade de São Paulo, para avaliar a necessidade de ampliar o número de equipamentos e/ou atividades culturais pela cidade.
Fórmula de cálculo:	$(\text{Equipamentos públicos municipais de cultura} / \text{População total}) \times 100.000$
Nota técnica:	São considerados equipamentos públicos municipais de cultura: Centros Culturais, Teatros, Museus e Casas Históricas, Escolas de Formação, Bibliotecas, Bosques de Leitura, Pontos de Leitura, Ônibus-Biblioteca, Casas de Cultura e CEUs. Indicador do Programa de Metas 2013 – 2016.



PROGRAMA: 3001 - Acesso à cultura

Indicador: *Número de equipamentos administrados pelo novo modelo de gestão.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
0	2	3	4	5

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Administração de grandes equipamentos culturais de forma mais ágil, com maior e mais rápido retorno cultural para a cidade.
Fórmula de cálculo:	Soma do número de equipamentos culturais administrados pelo novo modelo de gestão.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3001 - Acesso à cultura

Indicador: *Número de parcerias estabelecidas para cessão de espaços públicos ociosos para fins de atividades culturais.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
0	2	3	4	5

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Utilização de espaços públicos para a realização de atividades culturais promovidas por coletivos da sociedade civil.
Fórmula de cálculo:	Soma do número de parcerias estabelecidas para cessão de espaços públicos ociosos para fins de atividades culturais.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3001 - Acesso à cultura

Indicador: *Variação percentual no número de público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
952.136 pessoas	5%	10%	15%	20%
	(999.742)	(1.047.349)	(1.094.956)	(1.142.562)

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Variação percentual no número de público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.
Fórmula de cálculo:	$(\text{Número de público frequentador final} - \text{Número de público frequentador inicial}) / \text{Número total de público frequentador inicial} * 100$
Nota técnica:	Público frequentador das bibliotecas do SMB (Sistema Municipal de Bibliotecas).



PROGRAMA: 3001 - Acesso à cultura

Indicador: *Variação percentual no número total de público frequentador dos equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
3.363.571 pessoas	5%	10%	15%	20%
	(3.531.749)	(3.699.928)	(3.868.106)	(3.952.195)

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Variação percentual no número total de público frequentador dos equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura.
Fórmula de cálculo:	$(\text{Número total de público frequentador final} - \text{Número total de público frequentador inicial}) / \text{Número total de público frequentador inicial} * 100$
Nota técnica:	Houve descontinuidade da mensuração da série histórica da frequência de público em alguns equipamentos culturais da cidade na última gestão. No entanto, foi possível chegar a um número base a partir do cálculo médio utilizado naqueles que não apresentavam dados para todo o período.



PROGRAMA: 3001 - Acesso à cultura

Indicador: *Projetos Contemplados em Programas de Fomento da Secretaria Municipal de Cultura (SMC).*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
489	509 (+4%)	519 (+6%)	529 (+ 8%)	539 (+10%)

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	Quantidade de projetos contemplados em programas municipais de fomento cultural.
Fórmula de cálculo:	Projetos contemplados em programas municipais de fomento cultural.
Nota técnica:	São considerados os programas de fomento ao cinema, ao teatro, à dança, além do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais - VAI. Em 2014, foram incluídos ainda o edital de fomento ao circo, o edital Redes e Ruas - apoio a projetos de cidadania, inclusão e cultura digital, os Pontos de Cultura, os Agentes Comunitários de Cultura e o programa Aldeias. Indicador do Programa de Metas 2013 – 2016.



PROGRAMA: 3002 - Acesso à moradia adequada

Indicador: *Nº de famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em andamento.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	2.500	5.000	20.000	2.500

Fonte: Secretaria Municipal de Habitação / Companhia Metropolitana de Habitação.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Semestral
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Famílias Beneficiadas.
Fórmula de cálculo:	Serão consideradas as famílias residentes nos perímetros de intervenção integrada dos assentamentos precários onde serão executadas obras de complexidade alta, média e baixa, excetuando-se aquelas famílias que serão ou que já foram removidas por risco ou para a realização de serviços e obras. O perímetro será determinado pelos setores diretamente beneficiados pela intervenção, quando se tratar de obra pontual.
Nota técnica:	A definição do número de famílias beneficiadas por Prefeitura Regional trata-se de uma estimativa podendo sofrer alterações pois uma parte desses empreendimentos está sendo objeto de análise pela SEHAB/COHAB e encaminhamento para o Ministério das Cidades / Caixa Econômica Federal, para análise de viabilidade de financiamento e retomada de obras do



Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2, suspensas em janeiro/2017. Depende, portanto, desta análise para posterior retomada dessas obras de infraestrutura.



PROGRAMA: 3002 - Acesso à moradia adequada

Indicador: *Nº de Unidades Habitacionais entregues para atendimento da demanda de habitação de interesse social, via aquisição ou locação social.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	3.000	7.000	13.200	2.000

Fonte: Secretaria Municipal de Habitação / Companhia Metropolitana de Habitação.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Semestral
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Unidades Habitacionais entregues.
Fórmula de cálculo:	Soma das Unidades Habitacionais entregues (por meio de programas habitacionais e parcerias firmadas).
Nota técnica:	A definição do número de Unidades Habitacionais por Prefeitura Regional trata-se de uma estimativa podendo sofrer alterações. No caso do Programa Casa da Família, os empreendimentos passam por análise prévia do Ministério das Cidades / Caixa Econômica Federal que define o enquadramento e seleção para contratação pelo Programa Minha Casa Minha Vida. No caso do projeto piloto do Programa de Locação Social, a estruturação de suas ações está em andamento.



PROGRAMA: 3002 - Acesso à moradia adequada

Indicador: *Nº de famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária em assentamentos precários passíveis de regularização e em consolidação, por meio de aprovação municipal do parcelamento, licenciamento ambiental, registro do parcelamento e entrega de títulos.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	60.000	60.000	59.000	31.000

Fonte: Secretaria Municipal de Habitação / Companhia Metropolitana de Habitação.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Semestral
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Famílias Beneficiadas.
Fórmula de cálculo:	Soma do número de famílias beneficiadas pelas ações deste programa, considerando suas fases (cada família será contada uma única vez, ou seja, excluindo da contagem o cômputo do benefício alcançado em estágios anteriores).
Nota técnica:	A definição do número de famílias beneficiadas por Prefeitura Regional trata-se de uma estimativa podendo sofrer alterações uma vez que envolve procedimentos de regularização fundiária cuja conclusão depende, muitas vezes, de fatores externos à SEHAB/COHAB, como a intervenção de outros órgãos, tais como cartórios e órgãos de licenciamento ambiental.



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de novos hospitais entregues.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
18	1	0	2	2

Fonte: Autarquia Hospitalar Municipal - AHM/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Entregar 2 novos hospitais.
Fórmula de cálculo:	Nº de acumulado de novas unidades hospitalares entregues.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de obstetrias contratadas.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	0	0	20	20

Fonte: Sistema de Informações de Recursos Humanos - SISRH / Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Favorecer as boas práticas para o parto normal e os cuidados de saúde às gestantes.
Fórmula de cálculo:	Nº de obstetrias contratadas.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: Taxa de perda primária média de consultas médicas em Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
17,0%	11,2%	8,2%	5,0%	5,0%

Fonte: Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde – SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Limitar ao Máximo 5% da Perda Primária Reduzida.
Fórmula de cálculo:	$\text{N}^\circ \text{ de vagas não utilizadas} / \text{n}^\circ \text{ de vagas disponibilizadas} * 100$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) nos estabelecimentos de gestão municipal.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
10,8%	9,4%	8,7%	8,0%	8,0%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares – SIHSUS/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Impacto
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	Diminuir a mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) para 8% nas unidades de emergência.
Fórmula de cálculo:	$\frac{\text{Nº de saídas hospitalares por óbito por Infarto Agudo do Miocárdio – IAM}}{\text{total de internações por IAM como CID primário}}$ (em unidades SMS de administração direta)
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Proporção de óbitos nas internações por Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) e seus agravos nos estabelecimentos de gestão municipal.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
17%	13,3%	11,6%	10,0%	10,0%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares – SIHSUS/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Impacto
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Diminuir a mortalidade por insuficiência cardíaca descompensada nas unidades de emergência em 40%.
Fórmula de cálculo:	Nº de saídas hospitalares por óbito por Insuficiência Cardíaca Congestiva – ICC / total de internações por ICC como CID primário (em unidades SMS de administração direta)
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Proporção de óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE) nos estabelecimentos de gestão municipal.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
18%	14,1%	12,0%	10,0%	10,0%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares – SIHSUS/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Impacto
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Diminuir a mortalidade por Acidente Vascular Encefálico (AVE) para 10% nas unidades de emergência.
Fórmula de cálculo:	$\frac{\text{Nº de saídas hospitalares por óbito por Acidente Vascular Encefálico – AVE}}{\text{total de internações por AVE como CID primário em AIH (em unidades SMS de administração direta)}}$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Taxa de desabastecimento médio das unidades de saúde de itens de responsabilidade municipal.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
30,0%	20,0%	15,0%	15,0%	15,0%

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Gestão de Sistemas em Saúde - GSS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Taxa de desabastecimento médio das Unidades em até 15%.
Fórmula de cálculo:	$\frac{\text{Nº de unidades X nº de itens utilizados por unidade desabastecidos (de responsabilidade municipal)}}{\text{Nº de unidades X Nº total de itens utilizados por unidade (de responsabilidade municipal)}}$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: Taxa média de absenteísmo dos pacientes em exames.

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
34%	0,28	0,24	0,2	0,2

Fonte: Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde – SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Reduzir o absenteísmo - não comparecimento dos pacientes aos exames - para 20%.
Fórmula de cálculo:	$(N^{\circ} \text{ de exames não realizados} / N^{\circ} \text{ de exames agendados}) * 100$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Percentual de atendimento das demandas de alta prioridade em até 12 minutos.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
12%	26,0%	28,0%	50,0%	50,0%

Fonte: Intergraph Computer-Aided Dispatch I/CAD / Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Garantir o atendimento de pelo menos 50% das demandas de alta prioridade (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma) em até 12 minutos.
Fórmula de cálculo:	Nº de atendimentos de alta prioridade atendidos em até 12 minutos / Nº total de atendimentos de alta prioridade
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: Cobertura de exames de Papanicolau da população alvo.

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
0,49	0,51	0,52	0,53	0,53

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais – SIASUS / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE / Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Razão
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	Aumentar a cobertura de exames de Papanicolau na faixa etária alvo (25-64 anos) em 10%.
Fórmula de cálculo:	Nº de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos / população feminina residente de 25 a 64 anos
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Percentual de atendimento de demandas de saúde mental.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
20%	50,0%	60,0%	70,0%	70,0%

Fonte: Intergraph Computer-Aided Dispatch I/CAD / Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Ampliar o número de atendimentos do Programa “SAMU 192 - Saúde Mental” para 70%.
Fórmula de cálculo:	Nº de pacientes atendidos pelo SAMU Saúde Mental / nº total de pacientes em sofrimento mental
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: Cobertura populacional estimada da atenção básica.

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
0,62	0,66	0,68	0,70	0,70

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES/ Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Fundação SEADE).

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	Potencial de População Assistida pela Atenção Básica.
Fórmula de cálculo:	$(\text{Número equipes ESF} + \text{número equipes de atenção básica parametrizadas}) \times 3.450 / \text{Número total de habitantes} \times 100$
Nota técnica:	Cobertura da atenção primária é medida pela existência de equipes de saúde para cada 3,45 mil pessoas (equipes de saúde da família e equipes de atenção básica). Recentemente, o Ministério da Saúde alterou a fórmula de cálculo do indicador. O cálculo foi realizado por meio da comparação entre o valor base de 2016 (62,4%) e o valor base de 2012 (56,6%). Variação 2013-2016 = 62,4%-56,6% = 5,8%.



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
56%	70,0%	75,0%	75,0%	75,0%

Fonte: Intergraph Computer-Aided Dispatch I/CAD / Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Ampliar para 75% o percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade.
Fórmula de cálculo:	Total de casos de baixa complexidade atendidos / total de solicitações de baixa complexidade
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Percentual de Unidades Básicas de Saúde (UBS) que oferecem Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
68,8%	75,0%	85,0%	95,0%	95,0%

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais – SIASUS/ Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES/ Secretaria Municipal de Saúde - SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Aumentar para 95% o número de Unidades com Práticas Integrativas e Complementares.
Fórmula de cálculo:	$\frac{\text{Nº acumulado de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com PICS} \times 100}{\text{Nº Total de Unidades Básicas de Saúde (UBS)}}$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Percentual de viaturas em uso 24h.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
74%	90,2%	98,4%	100,0%	100,0%

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais – SIASUS/ Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES/ Secretaria Municipal de Saúde - SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Garantir a operacionalização ininterrupta (24 horas por dia) de 122 viaturas de Suporte Básico de Vida habilitadas, 26 viaturas de Suporte Avançado, bem como de 6 Veículos de Intervenção Rápida.
Fórmula de cálculo:	$\text{N}^\circ \text{ total de viaturas em uso 24h} / \text{N}^\circ \text{ total de viaturas habilitadas (em 2016)}$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de novas equipes de abordagem do Programa Consultório na Rua implantadas.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
18	10	10	10	10

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Implantar 10 equipes de abordagem do Programa Consultório na Rua.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de novas equipes implantadas.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de novos serviços de urgência e emergência implantados.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
33	6	12	12	12

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Implantar 12 serviços de urgência e emergência.
Fórmula de cálculo:	Nº acumulado de novos serviços de urgência e emergência implantados.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: Nº de novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) entregues.

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
453	9	14	14	14

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Entregar 14 novas Unidades Básicas de Saúde.
Fórmula de cálculo:	Nº acumulado de novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) entregues.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de novos Núcleos de Apoio à Estratégia de Saúde da Família (NASF) implantados.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
100	10	20	33	33

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES / Secretaria Municipal de Saúde - SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	33 Núcleos de Apoio à Estratégia de Saúde da Família implantados.
Fórmula de cálculo:	Nº acumulado de novos NASF implantados.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de serviços de urgência e emergência reformados/readequados.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	11	22	33	33

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Reformar e/ou readequar as 33 unidades da Rede de Urgência e Emergência.
Fórmula de cálculo:	Nº de serviços de urgência e emergência reformados/readequados.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de novas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) implantadas.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
1.301	30	60	100	100

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES / Secretaria Municipal de Saúde - SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	100 Novas Equipes de Estratégia de Saúde da Família implantadas.
Fórmula de cálculo:	Nº acumulado de novas equipes de ESF implantadas.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de novas equipes de saúde bucal implantadas.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
769	30	60	100	100

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES / Secretaria Municipal de Saúde - SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	100 novas Equipes de Saúde Bucal implantadas.
Fórmula de cálculo:	Nº acumulado de novas equipes de saúde bucal implantadas.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº acumulado de novos nutricionistas contratados.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
106	34	66	67	67

Fonte: Sistema de Informações de Recursos Humanos - SISRH / Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	67 novos Nutricionistas contratados.
Fórmula de cálculo:	Nº acumulado de novos profissionais contratados.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de novas vagas criadas em serviços de moradias terapêuticas (SMT).*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
192	50	70	100	100

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Criar 100 vagas em Serviços de Moradias Terapêuticas.
Fórmula de cálculo:	Somatório das vagas criadas em serviços de moradias terapêuticas – SMT.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de novas vagas criadas em Centros de Atenção Psicossocial - CAPS III.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
105	45	75	105	105

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Criar 105 novas vagas em Centros de Atenção Psicossocial - CAPS III, por meio da implantação de 21 novos CAPS III.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de novas vagas criadas em CAPS III.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
92	87	87	88	89

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN).

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Impacto
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Capacidade do sistema de saúde de tratar e curar os casos de hanseníase diagnosticados.
Fórmula de cálculo:	$(\text{Número de casos novos de hanseníase residentes no município e diagnosticados nos anos das coortes e curados até 31/12 do ano de avaliação} / \text{Número total de casos novos de hanseníase residentes no município e diagnosticados nos anos das coortes}) \times 100$
Nota técnica:	O indicador possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura se refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenção das incapacidades físicas.



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
97,2	95	95	95	95

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN).

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho.
Fórmula de cálculo:	(Número de notificações de agravos com o campo “Ocupação” preenchido com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente, na versão disponibilizada pelo Sinan, em determinado ano no Município / Número total de casos de agravos relacionados ao trabalho notificados, em determinado ano no município) x 100
Nota técnica:	Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
117,3	100	100	100	100

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISAGUA)

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Avalia a qualidade da água para consumo humano.
Fórmula de cálculo:	$[1,2 \times (\text{Número de amostras de água examinadas para o parâmetro coliformes totais} / 3.288^*) + 1,0 \times (\text{Número de amostras de água examinadas para o parâmetro turbidez} / 3.288) + 1,0 \times (\text{Número de amostras de água examinadas para o parâmetro de cloro residual livre} / 3.88)] / 3,2$ <p>* 3.288 é o número preconizado de amostras para o Município de São Paulo pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água Para Consumo Humano.</p>
Nota técnica:	Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo a qualidade da água consumida pela população.



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Percentual dos sete (07) grupos de ações de Vigilância Sanitária.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
100	100	100	100	100

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação Ambulatorial do SUS - SIASUS/DATASUS).

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Avalia o nível de implementação das ações de vigilância sanitária.
Fórmula de cálculo:	$(\text{Número de grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias realizadas pelo município} / \text{Número de grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias}) \times 100$
Nota técnica:	Permite avaliar, nas diversas dimensões, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária. Esse indicador é composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios brasileiros ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária.



Grupos de ações consideradas necessárias: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; e (vii) instauração de processo administrativo sanitário.



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: Nº Unidades Básicas de Saúde (UBS) readequadas e/ou reformadas.

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	50	100	150	150

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Readequar ou Reformar 1/3 (150) Unidades Básicas de Saúde.
Fórmula de cálculo:	Nº acumulado de Unidades Básicas de Saúde (UBS) readequadas e/ou reformadas.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de novas bases do SAMU integradas implantadas.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	125	125	125	125

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Implantar 125 bases descentralizadas do SAMU integradas às unidades identificadas.
Fórmula de cálculo:	Total de novas bases integradas implantadas.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de novas vagas criadas em Unidades de Acolhimento (UA).*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
160	160	250	250	250

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Criar 250 novas vagas em Unidades de Acolhimento – UA.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de novas vagas criadas em Unidades de Acolhimento – UA.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de novos profissionais médicos na Atenção Básica à Saúde contratados.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
3.155	200	400	700	700

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES / Secretaria Municipal de Saúde - SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	700 Novos Médicos Contratados.
Fórmula de cálculo:	Nº acumulado de novos profissionais médicos na Atenção Básica à Saúde.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Percentual de Unidades Básicas de Saúde (UBS) cobertas por teleconsultores.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
303	452	452	452	452

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Ampliar o Telessaúde para todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).
Fórmula de cálculo:	Nº de Unidades Básicas de Saúde (UBS) cobertas por Teleconsultores.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de novos leitos hospitalares de desintoxicação disponibilizados.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
30	500	500	500	500

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Criar 500 vagas relativas a leitos hospitalares de desintoxicação de álcool e outras drogas.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de novos leitos hospitalares criados.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de implantes subdérmicos utilizados.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
1.000	2.000	2.000	2.000	2.000

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Aumentar em 100% a disponibilidade anual de métodos contraceptivos de longa permanência (implante subdérmico).
Fórmula de cálculo:	Nº de implantes subdérmicos realizados por ano.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de dispositivos intrauterinos utilizados.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
7.000	8.000	8.500	9.000	9.000

Fonte: Central de Distribuição de Medicamentos – CDMEC/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Aumentar em 100% a disponibilidade anual de métodos contraceptivos de longa permanência (Dispositivo Intrauterino).
Fórmula de cálculo:	Nº de dispositivos intrauterinos utilizados por ano.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: Taxa média de perda primária da agenda de exames.

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
4%	<5%	<5%	<5%	<5%

Fonte: Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde – SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Manter a perda primária - não ocupação de vagas para exames disponibilizadas - abaixo de 5%.
Fórmula de cálculo:	$(N^{\circ} \text{ de vagas de exames não agendadas} / N^{\circ} \text{ de vagas de exames disponibilizadas}) * 100$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Proporção de parto normal nas maternidades sob gestão municipal.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
66%	>65%	>65%	>65%	>65%

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SIN/ASC / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE / Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	Manter as taxas de parto normal nas maternidades sob gestão municipal acima de 65%.
Fórmula de cálculo:	Nº de partos normais nas maternidades sob gestão municipal/ total de partos nas maternidades sob gestão municipal.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Nº de vagas de exames disponibilizadas.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
1,71 milhões	1,79 milhões (+4,7%)	1,83 milhões (+7%)	1,88 milhões (+10%)	1,88 milhões (+10%)

Fonte: Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde – SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Ampliar a disponibilidade de vagas de exames prioritários em 10%.
Fórmula de cálculo:	Nº de vagas de exames disponibilizadas por ano.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Coeficiente de Mortalidade Infantil.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
11,3 em 1.000	11 em 1.000	10,85 em 1.000	10,7 em 1.000	10,7 em 1.000

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos/SIN/ASC).

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: /1.000
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Impacto
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	Mortalidade Infantil Reduzida.
Fórmula de cálculo:	Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/ Número de nascidos vivos de mães residentes x 1000
Nota técnica:	O cálculo foi realizado por meio da comparação entre o valor base de 2016 (11,3 em 1.000) e o valor base de 2012 (11,94 em 1.000). $11.94 \text{ em } 1.000 - 11,3 \text{ em } 1.000 = 0,64 \text{ em } 1.000.$



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: Taxa de mortalidade precoce (30-69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas (DCNT).

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
147,7 em 100.000	144,0 em 100.000	142,2 em 100.000	140,4 em 100.000	140,4 em 100.000

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/ Fundação SEADE).

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: /100.000
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Impacto
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Taxa de Mortalidade Precoce (30-69 anos) Reduzida.
Fórmula de cálculo:	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por DCNT selecionadas em determinado ano, em residentes no município de São Paulo / População de 30 a 69 anos x 100.000
Nota técnica:	É considerada precoce a morte por doenças crônicas na faixa etária de 30-69 anos (fonte: Organização Mundial da Saúde). Foram selecionadas Doenças Crônicas Não Transmissíveis: isquêmicas do coração, cerebrovasculares, hipertensão arterial, diabetes, pulmonares obstrutivas e insuficiência cardíaca. O cálculo foi realizado por meio da comparação entre o valor base de 2015 (139,8 em 100.000) e o valor base de 2012 (146,2 em 100.000) , pois os valores finais de 2016 ainda não estão disponíveis. Variação 2013-2015 = 146,2 em 100.000 menos 139,8 em 100.000 = 6,4 em 100.000.



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização do exame em relação ao total de agendamentos válidos.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
72 dias	50 dias	40 dias	30 dias	30 dias

Fonte: Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde/SIGA-Saúde SP.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: número absoluto (dias)
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização do exame em relação ao total de agendamentos válidos.
Fórmula de cálculo:	Total de dias entre a data de solicitação e a data do agendamento para realização do exame / Nº Total de Agendamentos
Nota técnica:	Foram considerados exames prioritários: Ecocardiograma, Endoscopia, Mamografia, Raio-x, Ressonância Magnética, Teste Ergométrico, Tomografia e Ultrassonografia, pois sua realização em tempo adequado reduz o risco de morte e sequelas.



PROGRAMA: 3003 - Ações e serviços da saúde

Indicador: *Percentual de estabelecimentos certificados em conformidade com o Modelo Municipal de Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	25%(210)	50%(420)	75%(630)	75%(630)

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Estabelecimentos Certificados pelo Modelo de Qualidade, Segurança e Humanização do Paciente.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde certificados / Número total de estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde (em 2016) x 100
Nota técnica:	A certificação será composta a partir de critérios reconhecidos de qualidade e segurança do paciente de diferentes instituições acreditadoras reconhecidas nacional e internacionalmente, com diferentes níveis de complexidade.



PROGRAMA: 3005 - Promoção da sustentabilidade ambiental

Indicador: *Percentual de Área verde pública e Reservas Particulares do Patrimônio Natural em relação à área total do Município.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	12,61%	12,63%	12,65%	12,67%

Fonte: Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais (SMPR).

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	O indicador propõe avaliar o percentual de Áreas Verdes Públicas (parques urbanos, lineares, unidades de conservação e praças), adicionadas às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), em relação ao total do território paulistano. As Áreas Verdes Públicas incluem tanto as áreas criadas e geridas pelo Poder Público Municipal, quanto pelo Poder Público Estadual, no território do Município de São Paulo.
Fórmula de cálculo:	$\{[\text{Áreas Verdes Públicas (m}^2\text{)} + \text{RPPNs (m}^2\text{)}] / \text{Área Total do Município (m}^2\text{)}\} * 100$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3005 - Promoção da sustentabilidade ambiental

Indicador: *Índice de satisfação dos parques municipais.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	10%	15%	20%	25%

Fonte: Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.

Ano de Referência: 2017
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	O indicador visa medir o grau de satisfação dos usuários dos parques municipais.
Fórmula de cálculo:	Percentual de melhoria no índice de satisfação dos usuários de parque.
Nota técnica:	O índice de satisfação de 2017 ainda não foi determinado, com definição no segundo semestre de 2017.



PROGRAMA: 3005 - Promoção da sustentabilidade ambiental

Indicador: *Índice de Gestão de Parques.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	0,70	0,70	0,70	0,70

Fonte: Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA).

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Número decimal ($0 < x < 1$)
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	O indicador visa medir a qualidade da gestão dos parques municipais a partir das suas duas principais variáveis, a vigilância e o manejo dos equipamentos. No que se refere à vigilância, o índice compara a efetiva presença de vigilantes nos parques em comparação ao número ideal de vigilantes para sua perfeita gestão. Quanto ao manejo, são considerados três aspectos essenciais do parque, o corte de grama, a zeladoria de banheiro e a limpeza e conservação de áreas livres, comparando também a efetiva existência destes serviços com o que se considera ideal para cada parque.
Fórmula de cálculo:	$\sum_{i=1}^{107} [\text{parque } i] = [\text{N}^\circ \text{ de postos de vigilância existentes} / (\text{N}^\circ \text{ ideal de postos de vigilância} * 2)] + [\text{Qt de hectares de corte de grama cortados} / (\text{Qt ideal de hectares de corte de grama cortados} * 6)] + [\text{N}^\circ \text{ de zeladorias de banheiro existentes} / (\text{N}^\circ \text{ ideal de zeladorias de banheiro} * 6)] + [\text{Qt de horas trabalhadas pelas equipes de limpeza e conservação externa} / (\text{Qt ideal de horas trabalhadas pelas equipes de limpeza e conservação externa} * 6)] * (\text{área do parque} / \text{área total dos parques municipais})$



Nota técnica:

O valor do índice 0,7 é considerado como representativo de uma boa gestão dos parques, com vigilância, zeladoria e manejo satisfatórios aos usuários. Por isso este foi o traçado como alvo para os anos de 2018-2021.



PROGRAMA: 3005 - Promoção da sustentabilidade ambiental

Indicador: *Percentual de cobertura vegetal do território municipal.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
44,27	44,27	44,27	44,27	44,27

Fonte: Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA), Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL).

Ano de Referência: 2015
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	O indicador propõe medir a porcentagem da distribuição total de cobertura vegetal (arbórea e rasteira) no território do Município de São Paulo.
Fórmula de cálculo:	$(\text{Cobertura Vegetal Total (m}^2\text{)} / \text{Área do Município}) * 100$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3005 - Promoção da sustentabilidade ambiental

Indicador: *Número de cidadãos atingidos por ações de educação ambiental.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	35.000	37.000	39.000	40.000

Fonte: Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: pessoas
Frequência: Mensal
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	O indicador busca medir a quantidade de cidadãos que foram diretamente contemplados por ações de educação ambiental promovidas pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente, desde a participação em cursos presenciais, virtuais ou oficinas e eventos.
Fórmula de cálculo:	Soma do número de participantes, comprovados em listas de presença, de atividades de formação, capacitação e de atividades de difusão, presencial e virtual.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3005 - Promoção da sustentabilidade ambiental

Indicador: *Quantidade de árvores plantadas.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	60.000	60.000	60.000	60.000

Fonte: Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Trimestral
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Número de árvores plantadas.
Fórmula de cálculo:	Soma da quantidade de mudas plantadas no município, excluídos os plantios compensatórios realizados em proporção 1 árvore plantada para 1 árvore cortada e subtraindo a quantidade total de árvores cortadas autorizadas por TCA. Percentual das 10 Prefeituras Regionais de menor cobertura vegetal deve ser maior de 50%.
Nota técnica:	Prefeituras regionais com menor índice de cobertura vegetal: Aricanduva, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Jabaquara, Mooca, Sapopemba, Sé, Vila Mariana, Vila Prudente.



PROGRAMA: 3005 - Promoção da sustentabilidade ambiental

Indicador: *Redução de toneladas de resíduos recebidos pelos aterros municipais, provenientes de resíduos domiciliares, de podas de árvores e feiras livres.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS

Valor Base	2018	2019	2020	2021
15.562.000 toneladas	113.000	202.000	222.000	222.000

Fonte: Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb).

Ano de Referência: 2013 a 2016
Unidade de medida: Toneladas
Frequência: Mensal
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Redução de toneladas de resíduos recebidos pelos aterros municipais, provenientes de resíduos domiciliares, de podas de árvores e feiras livres.
Fórmula de cálculo:	Soma total resíduos recebidos pelos aterros entre 2013 e 2016 (t) – Soma total de resíduos recebidas pelos aterros entre 2017 e 2020 (t)
Nota técnica:	Estes dados não contemplam variação de consumo de acordo com a economia brasileira e um melhor controle de resíduos que gera um aumento natural. Valor estimado – tendo em vista que a coleta de feiras passou a ser contabilizada a partir de 2012, foi utilizada a quantidade aferida em 2012 como valor para os anos de 2009, 2010 e 2011.



PROGRAMA: 3005 - Promoção da sustentabilidade ambiental

Indicador: *Número de visitas nos parques municipais.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
37.896.664	38.000.000	39.000.000	41.000.000	43.000.000

Fonte: Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Visitas
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	O indicador visa medir o número de visitas realizadas nos parques municipais ao longo do ano.
Fórmula de cálculo:	Soma total do número de visitas realizadas nos parques municipais.
Nota técnica:	Ainda não está definida a nova metodologia de contagem dos visitantes, o que poderá alterar os números propostos inicialmente, os quais foram determinados a partir da pesquisa realizada em 2015.



PROGRAMA: 3006 - Direitos da pessoa com deficiência

Indicador: *Percentual de parcerias firmadas com Secretarias Municipais da Prefeitura de São Paulo para a revisão de seus sites, no que se refere às diretrizes e ferramentas de acessibilidade digital.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	25%	50%	75%	100%

Fonte: Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Parceria firmada.
Fórmula de cálculo:	Total de secretarias municipais que firmaram parceria para melhorar a acessibilidade digital de seus sites/Total de secretarias municipais existentes
Nota técnica:	Atualmente, a Prefeitura Municipal de São Paulo possui dois grandes portais para publicação de dados públicos (o Portal da Transparência e o Portal de Dados Abertos), além de disponibilizar um catálogo único em que se pode consultar todas as bases de dados produzidas pelos órgãos do Poder Executivo Municipal (o Catálogo Municipal de Bases de Dados). O Portal da



Transparência é uma plataforma agregadora de diferentes dados e informações sobre a administração municipal de São Paulo, concentrando informações sobre as seguintes áreas: orçamento público; funcionalismo; compras públicas e licitações; contratos, convênios e parcerias; doações, comodatos e termos de cooperação; pedidos de acesso à informação; informações das Prefeituras Regionais e sobre as instâncias de Controle Social. O Portal de Dados Abertos é uma plataforma livre desenvolvida para agregar bases de informação amplas, alimentadas por cada unidade da administração municipal. O Catálogo Municipal de Bases de Dados (CMBD), por fim, objetiva divulgar uma listagem de todas as bases de dados produzidas pelos órgãos e entidades da Administração Municipal. O valor base para se chegar ao percentual dos dados publicados atualmente na Prefeitura considerou todos os dados do CMBD que estão em formato aberto são processáveis por máquinas e são acessíveis a toda a população. Dentro das 555 bases de dados publicadas no CMBD, foram analisadas 515 bases (as demais estavam inacessíveis e sem indicação sobre a extensão do arquivo). Dessas, 64 (12,5%) estão em formato aberto, são processáveis por máquinas e estão disponíveis a toda a população. Ao longo do processo de levantamento realizado para a formação da meta, percebeu-se que o CMBD encontra-se desatualizado em relação às bases de dados disponibilizadas no Portal de Transparência e no Portal de Dados Abertos, sendo necessário atualizá-lo para que, assim, seja constituído um único instrumento de controle interno, externo e social sobre a meta planejada. No que tange o CMBD, as ferramentas básicas de acessibilidade se referem aos dados em formatos não proprietários, processáveis por máquinas e sem restrições de acesso. Ademais, será adotado o Selo de Acessibilidade Digital para avaliar e certificar os sites municipais (e aqueles do setor privado interessados em receber a certificação), segundo critérios de acessibilidade para pessoas com deficiência. Para tanto, em relação às Secretarias Municipais, serão firmadas parcerias para a acessibilização de seus sites.



PROGRAMA: 3006 - Direitos da pessoa com deficiência

Indicador: *Percentual da frota de ônibus do transporte público municipal com acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES

Valor Base	2018	2019	2020	2021
89,06	99,80%	100%	100%	100%

Fonte: SPTrans.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Proporção do total da frota municipal de ônibus com acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.
Fórmula de cálculo:	$(\text{Frota de ônibus acessíveis} / \text{Frota de ônibus cadastrada}) * 100$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3006 - Direitos da pessoa com deficiência

Indicador: *Nº de novos centros de reabilitação implantados.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
2	2	4	5	5

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Implantar 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER).
Fórmula de cálculo:	Nº acumulado de novos serviços de Reabilitação implantados.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3006 - Direitos da pessoa com deficiência

Indicador: *Nº de serviços de reabilitação revitalizados.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
3	8	17	25	25

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Revitalizar 25 Centros Especializados de Reabilitação (CER).
Fórmula de cálculo:	Nº acumulado de serviços de reabilitação revitalizados.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3006 - Direitos da pessoa com deficiência

Indicador: *Quantidade de vitórias realizadas em equipamentos públicos municipais.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
80	150	150	100	120

Fonte: Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Vitória realizada em equipamento público municipal.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de vitórias realizadas em equipamentos públicos municipais.
Nota técnica:	A meta considera melhorias de acessibilidade, ou seja, reformas - incluindo aquelas pontuais ou parciais, ainda que o equipamento público não atinja todos os critérios exigidos pela norma técnica de acessibilidade (NBR 9050). Por isso, não foi possível levantar o valor base para a mesma, já que as reformas parciais não passam necessariamente pela análise da Comissão Permanente de Acessibilidade (CPA) vinculada à Secretaria Municipal de Pessoa com Deficiência (SMPED). Estabelecer e formalizar esse fluxo de informações entre a Secretaria Municipal de Serviços e Obras (SMSO) e a SMPED, a fim



de que a Prefeitura consiga monitorar de forma mais efetiva as melhorias de acessibilidade nos equipamentos públicos antigos. Inclusive, esta é uma das entregas previstas no projeto Cidade Acessível (em sua quinta linha de ação), um dos projetos estratégicos do Programa de Metas que ajudam a sustentar a referida meta. Além da formalização deste fluxo, está prevista a realização de vistorias em equipamentos públicos municipais para verificar suas condições de acessibilidade. Tais vistorias servirão de insumo para a realização das reformas previstas na meta nº 34 do Programa de Metas.



PROGRAMA: 3006 - Direitos da pessoa com deficiência

Indicador: *Nº de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) fornecidos nos serviços de reabilitação.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
33.723	36.084 (+7%)	37.433 (+11%)	38.782 (+15%)	40.333 (+19%)

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais – SIASUS/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Ampliar em 15% (5.059) o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) nos serviços de reabilitação.
Fórmula de cálculo:	Nº acumulado de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção - OPM fornecidos nos serviços de reabilitação.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3007 - Garantia dos direitos da população idosa

Indicador: *Nº de URSI com adequação de infraestrutura e recursos humanos.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	10	0	0	0

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Adequar a infraestrutura e os recursos humanos das 10 URSI já existentes.
Fórmula de cálculo:	Nº acumulado de URSI com adequação de infraestrutura e recursos humanos.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3007 - Garantia dos direitos da população idosa

Indicador: *Percentual de idosos com AMPI-AB realizada.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não disponível</i>	50,0%	75,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: Não disponível
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Realizar a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica - AMPI-AB em 100% dos idosos matriculados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município.
Fórmula de cálculo:	Nº de idosos com AMPI-AB realizadas / Nº de idosos cadastrados nas UBS (em 2016)
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3007 - Garantia dos direitos da população idosa

Indicador: *Selos (inicial, intermediário e pleno) adquiridos em conformidade com o Programa São Paulo Amigo do Idoso.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	1	2	3	3

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS/SP e Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Cidade com selo de Amigo do Idoso.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de selos adquiridos.
Nota técnica:	Selos Município Amigo do Idoso: 1) Selo Inicial: sete ações obrigatórias (criar conselho municipal do idoso, realizar diagnóstico sobre as políticas para idosos, realizar diagnóstico junto aos idosos do município, ampliar cobertura vacinal de idosos, incluir ações voltadas para idosos no Plano Municipal de Saúde e de Assistência Social, realizar ações de promoção da saúde do idoso e de garantia de acessibilidade ao transporte público municipal); 2) Selo Intermediário: três ações obrigatórias (cadastrar idosos no CadÚnico, cadastrar idosos em Unidades Básicas de Saúde (UBS), qualificar os profissionais do transporte público



municipal) + três ações eletivas; 3) Selo Pleno (Repetir o diagnóstico junto aos idosos do município, criar o Fundo Municipal do Idoso + 1 ação eletiva).



PROGRAMA: 3007 - Garantia dos direitos da população idosa

Indicador: *Nº de novas URSI implantadas.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
10	2	4	6	6

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Inaugurar 6 novas Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI).
Fórmula de cálculo:	Nº acumulado de novas URSI implantadas.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3007 - Garantia dos direitos da população idosa

Indicador: *Unidades da Universidade Aberta da Pessoa Idosa.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
5	8	10	10	10

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Quantidade de unidades da Universidade Aberta da Pessoa Idosa em funcionamento.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de unidades da Universidade Aberta da Pessoa Idosa em funcionamento na Cidade de São Paulo.
Nota técnica:	Considera o número total de unidades da Universidade Aberta da Pessoa Idosa em funcionamento englobando aquelas que funcionam diretamente em equipamentos públicos mantidos pela Prefeitura de São Paulo ou em parceiros como universidades e instituição de ensino públicas e/ou particulares.



PROGRAMA: 3007 - Garantia dos direitos da população idosa

Indicador: *Nº de novas equipes PAI implantadas.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	8	16	24	24

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Implantar 24 novas equipes no Programa de Acompanhante de Idosos – PAI.
Fórmula de cálculo:	Nº acumulado de equipes novas de PAI implantadas.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3007 - Garantia dos direitos da população idosa

Indicador: *Idosos formados nos cursos oferecidos pela Universidade Aberta da Pessoa Idosa.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
500	1.000	1.000	2.250	2.250

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Quantidade de pessoas acima de 60 anos participantes que concluíram os cursos oferecidos pela UAPI e foram certificados.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de pessoas acima de 60 anos concluintes nos cursos da Universidade Aberta da Pessoa Idosa (acumulado a partir de 2017).
Nota técnica:	É considerado o número de pessoas acima de 60 anos que foram alunos regulares e receberam o certificado de conclusão de cursos oferecidos pela UAPI respeitados os critérios estabelecidos pelo órgão gestor do programa.



PROGRAMA: 3007 - Garantia dos direitos da população idosa

Indicador: *Idosos matriculados nos cursos oferecidos pela Universidade Aberta da Pessoa Idosa.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
800	800	1.250	1.450	1.450

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Quantidade de pessoas acima de 60 anos matriculadas nos cursos oferecidos pela UAPI.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de pessoas acima de 60 anos matriculadas nos cursos da Universidade Aberta da Pessoa Idosa (acumulado a partir de 2017).
Nota técnica:	É considerado o número de pessoas acima de 60 anos que se matricularam nos cursos oferecidos pela UAPI respeitados os critérios estabelecidos para matrícula.



PROGRAMA: 3007 - Garantia dos direitos da população idosa

Indicador: *Idosos atendidos pelo Polo Cultural do Idoso.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
1.500 (ano)	1.650	1.815	1.996	2.195

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Quantidade de pessoas acima de 60 anos atendidas pelo Polo Cultural do Idoso.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de pessoas acima de 60 anos beneficiadas participantes das atividades realizadas no âmbito do Polo Cultural do Idoso.
Nota técnica:	É considerado o número de de pessoas acima de 60 anos que participaram das atividades desenvolvidas pelo Polo Cultural do Idoso.



PROGRAMA: 3008 - Ações preventivas em áreas de risco e defesa civil

Indicador: *Percentual de áreas inundáveis controladas.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS E OBRAS

Valor Base	2018	2019	2020	2021
22,5 km ²	7% (21 km ²)	11% (20 km ²)	15% (19,1 km ²)	16% (18,9 km ²)

Fonte: Secretaria Municipal de Serviço e Obras.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Impacto
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Redução da mancha de inundação.
Fórmula de cálculo:	Soma das áreas inundáveis controladas / Área inundável inicial
Nota técnica:	<p>Cálculo da Mancha de Inundação O cálculo da mancha de inundação na cidade de São Paulo foi realizado por meio da combinação de métodos empíricos, a partir da coleta de dados em campo, com a modelagem matemática, utilizando software específico, considerando as características geográficas do local, a infraestrutura de drenagem existente e a infraestrutura planejada.</p> <p>Funcionalidades</p>



Obras de drenagem que têm efeito redutor na mancha de inundação da cidade, podendo incluir reservatórios de contenção de cheias, polderes, construção ou reforço de galerias, canalização de córregos e outros.

Mapas das prefeituras regionais e bacias hidrográficas

O mapa de regionalização da meta contém as bacias hidrográficas e as Prefeituras Regionais afetadas pelas intervenções previstas.

Bacias hidrográficas são áreas contribuintes de um rio principal e seus afluentes. Cada bacia hidrográfica compreende em muitos casos mais de uma Prefeitura Regional, de forma que as intervenções nestas bacias tendem a beneficiar mais de uma Prefeitura Regional.

As intervenções pretendidas beneficiarão a maior parte das Prefeituras Regionais do Município.

Programa de Redução de Alagamentos - PRA

Programa destinado à implantação de obras de microdrenagem onde são identificados pontos recorrentes de alagamento.

Abrange principalmente a implantação, reforma ou ampliação de galerias pluviais e a contenção de margens de córregos com solapamento.

Zeladoria urbana

Os serviços de zeladoria urbana são executados pelas Prefeituras Regionais e incluem, entre outros: reforma, manutenção e limpeza de bocas de lobo, galerias e ramais; e limpeza de córregos e reservatórios.

Em períodos de chuva, a presença de resíduos, entulhos ou qualquer outro objeto nas bocas de lobo, ramais e galerias contribui para os alagamentos da cidade. Com o objetivo de reduzir essas ocorrências, a prefeitura realiza periodicamente a limpeza e desobstrução das bocas de lobos, galerias e reservatórios, garantindo o escoamento e que materiais sólidos, retidos durante as chuvas, não obstruam a drenagem das águas.

Os serviços de limpeza de córregos também são desenvolvidos periodicamente pela Prefeitura Regional, com o objetivo de evitar o acúmulo de resíduos e lixo doméstico nos córregos, além da poda de vegetação e estabilização das margens. Em períodos chuvosos, as operações são realizadas com especial atenção nos pontos onde possam ocorrer alagamentos.

Da mesma forma, os serviços de desassoreamento de reservatórios garantem a sua capacidade de retenção de águas e consequente contenção de cheias.

Propõe-se a realizar um estudo das maiores prioridades de zeladoria a fim de melhor contribuir com a manutenção das condições de drenagem do município.



Obs: Além das intervenções propostas no conjunto do Programa de Metas (2017-2020), outras intervenções em novas bacias hidrográficas serão selecionadas no período de execução do PPA (2018-2021), permitindo revisão nos parâmetros da mancha de inundação nos anos subsequentes a 2020.



PROGRAMA: 3009 - Melhoria da mobilidade urbana universal

Indicador: *Número de ciclistas mortos no trânsito a cada 100 mil habitantes.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES

Valor Base	2018	2019	2020	2021
0,25	0,23	0,21	0,20	0,17

Fonte: CET.

Ano de Referência: 2016

Unidade de medida: Unidade / 100 mil

Frequência: Mensal (com 4 meses de atraso para consolidação). Indicador de refere aos 12 meses anteriores

Tipo de Indicador: Impacto

Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Número de óbitos de ciclistas decorrentes de acidentes de trânsito a cada 100 mil habitantes. São consideradas mortes no local ou em até 30 dias posteriores. O indicador considera os dados referentes aos 12 meses anteriores.
Fórmula de cálculo:	Número de óbitos / 100 mil habitantes nos 12 meses anteriores ao mês de referência
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3009 - Melhoria da mobilidade urbana universal

Indicador: *Índice de conectividade da rede cicloviária.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES

Valor Base	2018	2019	2020	2021
64%	70,00%	80,00%	90,00%	92,00%

Fonte: CET.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Proporcionar a conexão de vias cicláveis isoladas com a rede cicloviária central ou com redes cicloviárias locais (localizadas em centralidades locais).
Fórmula de cálculo:	Índice de conectividade = (extensão (em Km) de infraestrutura com conexão à rede central ou a uma rede local / extensão (em Km) total de infraestrutura cicloviária implantada) * 100
Nota técnica:	* Cálculo do valor base 2016: - Extensão da Rede Central (já agregando as Redes Regionais que se conectam à Rede Central apenas por meio de vias cicláveis): 206,1 km - Extensão das Redes Regionais somadas (Oeste – Eliseu e Jaguaré; Leste – Ermelino, Jardim Helena e Radial; Sul – Chácara Santo Antonio): 113,7 km



- Extensão somada de vias cicláveis que não se conectam às Redes mas estão conectadas a terminais e estações de transporte público: 178,4 km
Índice atual de conectividade: $(206,1 \text{ km} + 113,7 \text{ km}) * 100 / 498,2 \text{ Km} = 64,19 \%$



PROGRAMA: 3009 - Melhoria da mobilidade urbana universal

Indicador: *Número de pedestres mortos no trânsito a cada 100 mil habitantes.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES

Valor Base	2018	2019	2020	2021
2,84	2,42	2,10	1,80	1,60

Fonte: CET.

Ano de Referência: 2016

Unidade de medida: Unidade / 100 mil

Frequência: Mensal (com 4 meses de atraso para consolidação). Indicador de refere aos 12 meses anteriores

Tipo de Indicador: Impacto

Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Número de óbitos de pedestres decorrentes de acidentes de trânsito a cada 100 mil habitantes. São consideradas mortes no local ou em até 30 dias posteriores. O indicador considera os dados referentes aos 12 meses anteriores.
Fórmula de cálculo:	Número de óbitos / 100 mil habitantes nos 12 meses anteriores ao mês de referência
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3009 - Melhoria da mobilidade urbana universal

Indicador: *Número de motociclistas mortos no trânsito a cada 100 mil habitantes.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES

Valor Base	2018	2019	2020	2021
2,6	2,40	2,30	2,20	2,10

Fonte: CET.

Ano de Referência: 2016

Unidade de medida: Unidade / 100 mil

Frequência: Mensal (com 4 meses de atraso para consolidação). Indicador de refere aos 12 meses anteriores

Tipo de Indicador: Impacto

Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Número de óbitos de motociclistas decorrentes de acidentes de trânsito a cada 100 mil habitantes. São consideradas mortes no local ou em até 30 dias posteriores. O indicador considera os dados referentes aos 12 meses anteriores.
Fórmula de cálculo:	Número de óbitos / 100 mil habitantes nos 12 meses anteriores ao mês de referência
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3009 - Melhoria da mobilidade urbana universal

Indicador: *Índice de mortes no trânsito a cada 100 mil habitantes.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES

Valor Base	2018	2019	2020	2021
7,07	6,50	6,08	5,75	5,50

Fonte: CET.

Ano de Referência: 2016

Unidade de medida: Unidade / 100 mil

Frequência: Mensal (com 4 meses de atraso para consolidação). Indicador se refere aos 12 meses anteriores

Tipo de Indicador: Impacto

Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Número de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito a cada 100 mil habitantes. São consideradas mortes no local ou em até 30 dias posteriores. O indicador considera os dados referentes aos 12 meses anteriores.
Fórmula de cálculo:	Número de óbitos / 100 mil habitantes nos 12 meses anteriores ao mês de referência
Nota técnica:	Protocolo da ONU, ratificado pelo Brasil, estabelece a “Década de Ação pela Segurança no Trânsito” compreendida entre 2010 e 2020, durante a qual se deveria promover a redução do índice de mortes decorrentes de acidentes de trânsito pela metade. O valor base em São Paulo era de 12,49 mortes a cada 100 mil habitantes no consolidado de 2009, segundo dados da CET.



PROGRAMA: 3009 - Melhoria da mobilidade urbana universal

Indicador: *Emissão de CO₂, material particulado e óxidos de Nitrogênio pela frota de ônibus municipais.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES

Valor Base	2018	2019	2020	2021
CO ₂ : 1.044.332 toneladas / material particulado: 74 toneladas / óxidos de Nitrogênio: 4.999 toneladas	CO ₂ : 913.593 / material particulado: 52 / óxidos de Nitrogênio: 3.741	CO ₂ : 890.998 / material particulado: 43 / óxidos de Nitrogênio: 3.306	CO ₂ : 865.095 / material particulado: 32 / óxidos de Nitrogênio: 2.815	CO ₂ : 837.836 / material particulado: 29 / óxidos de Nitrogênio: 2.607

Fonte: SPTrans.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Toneladas
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Impacto
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Emissão de poluentes (CO ₂ , material particulado e óxidos de Nitrogênio pela frota de ônibus do transporte público municipal).
Fórmula de cálculo:	De acordo com o inventário nacional de emissões atmosféricas por veículos automotores do Ministério do Meio Ambiente (2011), a emissão de dióxido de carbono (CO ₂) está diretamente associada ao consumo de combustível da frota e, para cada litro de óleo diesel consumido, são emitidos 2,671 kg de CO ₂ . Para o cálculo da emissão de material particulado, estima-se uma emissão de 0,355g / Kg de diesel consumido (veículos com tecnologia EURO III) ou de 0,086g / Kg de diesel consumido (veículos com tecnologia EURO V). Já para as emissões de óxido de nitrogênio (NOx), estima-se uma emissão de 21,23g / Kg de



	diesel consumido (veículos com tecnologia EURO III) ou de 8,57g / Kg de diesel consumido (veículos com tecnologia EURO V). Para os cálculos do valor base, foi utilizado o número da frota em dezembro de 2016 (14.462 ônibus).
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3010 - Desenvolvimento e Manutenção da Educação

Indicador: *Frequência líquida das crianças de 4 e 5 anos de idade.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
94,6%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação - SME.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Percentual da população de 4 e 5 anos de idade matriculado na Educação Básica das redes municipal, estadual, federal e privada da cidade de São Paulo.
Fórmula de cálculo:	$(\text{Matrículas da população com idade entre 4 e 5 anos, na Educação Básica das redes municipal, estadual, federal e privada} / \text{População com idade entre 4 e 5 anos}) \times 100$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3010 - Desenvolvimento e Manutenção da Educação

Indicador: *Frequência líquida das crianças de 0 a 3 anos de idade.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
36,9%	45,4%	49,6%	53,8%	58,1%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação - SME.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Percentual da população de 0 a 3 anos de idade matriculado na Educação Básica das redes municipal, estadual, federal e privada da cidade de São Paulo.
Fórmula de cálculo:	$(\text{Matrículas da população com idade de 0 a 3 anos, na Educação Básica das redes municipal, estadual, federal e privada} / \text{População com idade de 0 a 3 anos}) \times 100$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3010 - Desenvolvimento e Manutenção da Educação

Indicador: *Frequência líquida de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
101,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação - SME.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	Percentual da população de 6 a 14 anos de idade matriculado no Ensino Fundamental das redes municipal, estadual, federal e privada da cidade de São Paulo.
Fórmula de cálculo:	$(\text{Matrículas da população com idade de 6 a 14 anos, no Ensino Fundamental das redes municipal, estadual, federal e privada} / \text{População com idade de 6 a 14 anos}) \times 100$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3010 - Desenvolvimento e Manutenção da Educação

Indicador: *Escolas Municipais de Ensino Fundamental que oferecem turmas em educação integral em tempo integral (7h/dia ou mais).*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
13,0%	20,0%	25,0%	30,0%	33,8%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação - SME.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Percentual da população de 6 a 14 anos de idade matriculado no Ensino Fundamental das redes municipal, estadual, federal e privada da cidade de São Paulo.
Fórmula de cálculo:	$(\text{EMEFs que oferecem turmas em educação integral em tempo integral - 7h/diárias ou mais} / \text{Total de EMEFs}) \times 100$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público

Indicador: *Redução das Despesas com Transportes de Servidores na Prefeitura.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
R\$ 201.316.622,32	10%	15%	20%	20%

Fonte: Secretaria Municipal de Gestão – SMG - SOF.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	O indicador representa a redução percentual dos gastos com transportes de servidores na Prefeitura.
Fórmula de cálculo:	$((\text{Soma dos Empenhos Líquidos dos Itens de Despesa de Transporte de Servidores no ano de análise} / \text{Soma dos Empenhos Líquidos dos Itens de Despesa de Transporte de Servidores de 2016}) - 1) * 100$
Nota técnica:	Valores podem mudar devido correções inflacionárias - acompanhar valor dos empenhos líquidos nos itens de despesa de locação de automóveis e viagens por aplicativo (3.3.90.39.79.07, 3.3.90.39.14.03, 3.3.90.39.14.04 e 3.3.90.33.09.01).



PROGRAMA: 3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público

Indicador: *Redução das Despesas com Contratos de Vigilância.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
R\$ 592.759.381,26	10%	15%	20%	20%

Fonte: Secretaria Municipal de Gestão – SMG - SOF.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	O indicador representa a redução percentual dos gastos com os contratos de vigilância na Prefeitura.
Fórmula de cálculo:	$((\text{Soma dos Empenhos Líquidos dos Itens de Despesa de Vigilância de Servidores no ano de análise} / \text{Soma dos Empenhos Líquidos dos Itens de Despesa de Vigilância de Servidores de 2016}) - 1) * 100$
Nota técnica:	Valores podem mudar devido correções inflacionárias - acompanhar valor dos empenhos líquidos nos itens de despesa de segurança e vigilância (3.3.90.37.03.99 e 3.3.90.39.77.01).



PROGRAMA: 3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público

Indicador: *Percentual de novos processos eletrônicos.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
35%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Mensal
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Processos Eletrônicos.
Fórmula de cálculo:	$(\text{número de processos eletrônicos gerados no mês}) / (\text{número de processos gerados em papel no mês} + \text{número de processos eletrônicos gerados no mês}) * 100$
Nota técnica:	A migração contemplará os processos de liquidação e pagamento, celebração de parcerias e convênios, licenciamento de obras e edificações, licenciamento ambiental, licitação de obras públicas entre outros que atualmente são criados no Simproc.



PROGRAMA: 3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público

Indicador: *Tempo médio de abertura de empresas de baixo risco.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
101,5 dias	7	7	5	5

Fonte: Ano Base: Banco Mundial

Acompanhamento da meta: Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Dias corridos
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Sistema eletrônico para abertura de empresas
Fórmula de cálculo:	Ano base: Doing Business Acompanhamento da meta: $T_{\text{médioabertura}} = \frac{(\sum_{(i=0)}^n [T_{\text{ccm}} - T_{\text{rle}}] + \sum_{(i=0)}^n [T_{\text{alf}} - T_{\text{rle}}] - \sum_{(i=0)}^n [T_{\text{município}}])}{(\text{Número Total de Empresas})}$
Nota técnica:	O valor 101,5 dias apresentado como valor de base para a meta é um valor de referência que inclui tanto as empresas de baixo risco quanto as empresas de alto risco. O valor é calculado pelo Doing Business do Banco Mundial e registra todos os procedimentos oficialmente necessários, ou comuns na prática, para um empresário poder abrir e operar formalmente uma



empresa industrial ou comercial. Estes procedimentos incluem os processos que os empreendedores locais devem realizar para poder obter todas as licenças necessárias, bem como todos os registros, alvarás, verificações, ou inscrições da empresa e dos funcionários junto às autoridades relevantes.

Atualmente não existem indicadores confiáveis que permitam separar os valores somente para as empresas de baixo risco. Embora as empresas de baixo risco sejam a grande maioria, o indicador do Doing Business não conseguirá apurar o alcance ou não da meta, uma vez que será aumentado pela participação das empresas de alto risco. Por outro lado, a construção de um indicador específico para empresas de baixo risco com os dados atuais não permitiria que a metodologia de cálculo e a fonte dos dados fossem replicadas ao final de 2020, uma vez que o Empreenda Fácil (projeto do Programa de Metas) substituirá outros sistemas hoje em operação.

Dessa forma, para o acompanhamento da meta, serão utilizados os indicadores do sistema informatizado do Empreenda Fácil, assim como os dados dos procedimentos estaduais e federais em processo de integração. Inicialmente, para apurar o tempo médio de abertura de empresas será necessário realizar a junção manual das informações dos diferentes entes federativos. Contudo, ao longo do projeto, almeja-se integrar os sistemas de forma a permitir a extração automática dos dados. O principal indicador a ser considerado é o tempo médio para abertura e formalização de empresas, expurgando do cálculo os tempos em que o procedimento é interrompido por decisão do município. A contagem começa com o início do processo de viabilidade, realizado no RLE, e pode se encerrar em dois cenários: (i) emissão do CCM, para empresas abertas sem estabelecimento; (ii) emissão do licenciamento municipal, para empresas abertas com estabelecimento.

$$T_{\text{médioabertura}} = \frac{(\sum_{i=0}^n [T_{\text{ccm}} - T_{\text{rle}}] + \sum_{i=0}^n [T_{\text{alf}} - T_{\text{rle}}] - \sum_{i=0}^n [T_{\text{município}}])}{(\text{Número Total de Empresas})}$$

T_{ccm} = Data de Emissão do CCM

T_{rle} = Data de início do processo no RLE

T_{alf} = Data de Emissão do Auto de Licenciamento de Funcionamento

$T_{\text{município}}$ = tempo de expurgo em que o procedimento é interrompido por decisão do município

Número total de empresas abertas = número total de empresas abertas no período. Os dados sobre os indicadores do Doing Business podem ser acessados em português no seguinte endereço:

<http://portugues.doingbusiness.org/Methodology/starting-a-business>



PROGRAMA: 3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público

Indicador: *Quantidade acumulada de Unidades com Padrão Poupatempo implantadas.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	14	24	32	32

Fonte: Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Unidades de atendimento presencial.
Fórmula de cálculo:	Soma do total de novas regionais com Padrão Poupatempo implantado.
Nota técnica:	Por “Padrão Poupatempo” entende-se: padronizar o cardápio de serviços oferecidos nas Prefeituras Regionais, padronizar os procedimentos para prestação dos serviços, introduzir melhorias para simplificar e agilizar a prestação de serviços públicos, adequar os espaços físicos para o atendimento, modernizar e adequar a infraestrutura de teleinformática, formar e capacitar equipes para a prestação de informações, orientações e atendimento ao público.



PROGRAMA: 3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público

Indicador: *Tempo médio de processos de alvará de aprovação, de execução e de aprovação e execução de edificação nova ou reforma e alvarás de licença para residência unifamiliares.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
532 dias	532	425	210	210

Fonte: Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Dias para emissão de alvarás
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Alvarás de Aprovação, execução, aprovação e execução (para edificações novas e reformas) e licença (para residências unifamiliares).
Fórmula de cálculo:	Mediana dos processos durante o último ano (365 dias).
Nota técnica:	A alteração dos processos administrativos de análise de construção, tanto no seu fluxo processual quanto nas mudanças das vias físicas (papel) para o digital, pressupõe um exercício de gestão de mudanças e adaptações culturais dos técnicos da prefeitura e dos munícipes às novas situações. Não se espera, portanto, uma melhoria perceptível nos resultados dos



indicadores nos dois primeiros anos do projeto, nos quais o foco é consolidar o terreno no qual as melhorias serão então possíveis. Isso se dará através da revisão e implantação dos novos processos, consolidação cadastral e tramitação 100% eletrônica dos processos de licenciamento.



PROGRAMA: 3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público

Indicador: Média simples do tempo médio de atendimento dos cinco serviços mais solicitados às Prefeituras Regionais.

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS

Valor Base	2018	2019	2020	2021
Média simples do tempo médio de atendimento dos 5 principais serviços entre 2013-2016 é 90,8 dias -Tapa buraco (49 dias); -Avaliação e serviços em árvores em vias públicas (132 dias); -Remoção de grandes objetos em via pública (44 dias); -Remoção de veículos abandonados em via pública (176 dias); -Remoção de entulho em via pública (53 dias).	Redução de 10% em relação a 2013-2016	-	Redução de 20% em relação a 2013-2016	-

Fonte: Módulo BI (business intelligence) do SIGRC (Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão).



Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Dias
Frequência: Bienal
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	-
Fórmula de cálculo:	Média simples do tempo médio de atendimento (TMA) dos cinco serviços mais solicitados às prefeituras regionais. O TMA dos cinco serviços será calculado por meio da média móvel simples (MMS) das solicitações recebidas considerando os últimos 4 anos, de acordo com a seguinte fórmula: TMA = média móvel simples do TMA de cada serviço no período (n-3 + n-2 + n-1 + n)
Nota técnica:	Os cinco serviços selecionados são os que recebem maior quantidade de solicitações sob responsabilidade das Prefeituras Regionais: tapa buraco, avaliação e serviços em árvores em vias públicas, remoção de grandes objetos em via pública, remoção de veículos abandonados em via pública, remoção de entulho em via pública. O tempo médio de atendimento (TMA) é calculado da seguinte forma: tempo médio de atendimento de todas as solicitações concluídas, levando em consideração a data de abertura subtraída pela data de fechamento, sob a ótica da conclusão e do recebimento. O cálculo do TMA dos serviços supracitados levou em consideração as solicitações recebidas e concluídas nos quatro últimos anos (2013-2016), ou seja, todas as solicitações que entraram no período de 2013 a 2016 e todas as solicitações que foram concluídas no período de 2013 a 2016. Para acompanhamento da meta, será utilizada a média móvel simples (MMS) das solicitações a partir de 2013. Esse indicador extrai uma média das solicitações abertas e fechadas em um determinado período e isso será feito comparando períodos equivalentes entre 2013-2016 e 2017-2020. Como complemento da análise será avaliada, também, a Idade Média do Estoque (IME). A Idade Média do Estoque (IME) garante que a Prefeitura não priorize somente as novas solicitações, assegurando atendimento às solicitações abertas antes de 2017 e ainda não tratadas.



PROGRAMA: 3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público

Indicador: *Redução das Despesas com Locação de Imóveis.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
R\$ 134.017.846,13	13% (R\$ 116 milhões)	20% (R\$ 107 milhões)	27% (R\$ 97 milhões)	27% (R\$ 97 milhões)

Fonte: Secretaria Municipal de Gestão – SMG - SOF.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	O indicador representa a redução percentual dos gastos com locação de imóveis na Prefeitura.
Fórmula de cálculo:	$((\text{Soma dos Empenhos Líquidos dos Itens de Despesa de Locação de Imóveis de Servidores no ano de análise} / \text{Soma dos Empenhos Líquidos dos Itens de Despesa de Locação de Imóveis de Servidores de 2016}) - 1) * 100$
Nota técnica:	Valores podem mudar devido correções inflacionárias - acompanhar valor dos empenhos líquidos nos itens de despesa locação de imóveis (3.3.90.92.36.01).



PROGRAMA: 3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público

Indicador: *Percentual de ambulatórios de especialidades da rede municipal com prontuário eletrônico implantado.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
10%(6)	25%(15)	35%(21)	50%(30)	50%(30)

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Implantar o prontuário eletrônico em 50% dos Ambulatórios de Especialidades da Rede Municipal de Saúde (30).
Fórmula de cálculo:	$\frac{\text{N}^{\text{a}} \text{ de ambulatórios de especialidades da Rede que tem o prontuário implantado}}{\text{Total de ambulatórios de especialidades da Rede Municipal (em 2016)}}$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público

Indicador: *Percentual de hospitais da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
15% (3)	30% (6)	50% (9)	70% (13)	70% (13)

Fonte: Autarquia Hospitalar Municipal - AHM/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Implantar o prontuário eletrônico em 70% dos hospitais da Rede Municipal de Saúde (13).
Fórmula de cálculo:	Nº de hospitais da rede com prontuário implantado / Total de hospitais da Rede Municipal (em 2016)
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público

Indicador: *Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado.*

Secretaria Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
25%(113)	50%(226)	75%(340)	100%(452)	100%(452)

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS).
Fórmula de cálculo:	$\frac{\text{N}^{\text{a}} \text{ de UBS com prontuário implantado}}{\text{Total de UBS da Rede Municipal (em 2016)}}$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3012 - Transparência e participação social na administração pública

Indicador: *Percentual de Prefeituras Regionais com reuniões abertas semestrais intersetoriais com participação de representantes do governo visando acolher as propostas e demandas dos municípios.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não disponível</i>	100%	100%	100%	100%

Fonte: Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI.

Ano de Referência: Não disponível
Unidade de medida: %
Frequência: Semestral
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	% de Prefeituras Regionais com reuniões semestrais realizadas.
Fórmula de cálculo:	$(\text{N}^\circ \text{ de Prefeituras Regionais com reuniões realizadas no semestre} / \text{Total de Prefeituras Regionais}) \times 100$
Nota técnica:	Não constam registros oficiais de anos anteriores para calcular os valores do ano base.



PROGRAMA: 3012 - Transparência e participação social na administração pública

Indicador: *Percentual de Prefeituras Regionais com relatórios semestrais publicados sobre ações e obras das PRs por meio eletrônico, a fim de garantir acompanhamento, fiscalização e avaliação.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não disponível</i>	100%	100%	100%	100%

Fonte: Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI.

Ano de Referência: Não disponível
Unidade de medida: %
Frequência: Semestral
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	% de Prefeituras Regionais com relatórios semestrais publicados.
Fórmula de cálculo:	$(\text{N}^\circ \text{ de Prefeituras Regionais com relatório publicado no semestre} / \text{Total de Prefeituras Regionais}) \times 100$
Nota técnica:	Não constam registros oficiais de anos anteriores para calcular os valores do ano base.



PROGRAMA: 3012 - Transparência e participação social na administração pública

Indicador: *Percentual de Prefeituras Regionais com Oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto realizadas em seus respectivos territórios.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Valor Base	2018	2019	2020	2021
100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	% de Prefeituras Regionais com território abrangido pelas Oficinas.
Fórmula de cálculo:	$(\text{N}^\circ \text{ de Prefeituras Regionais com território abrangido} / \text{Total de Prefeituras Regionais}) \times 100$
Nota técnica:	Não constam registros oficiais de anos anteriores para calcular os valores do ano base.



PROGRAMA: 3012 - Transparência e participação social na administração pública

Indicador: *Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.*

Secretaria Responsável: CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
5,29	6,61	7,27	7,94	7,94

Fonte: Entrevistas junto aos órgãos da Administração Municipal e a consulta de publicações nos sites oficiais; Íntegra dos Relatórios de Auditoria, publicados no sítio da CGM; Portal da Transparência do Município de São Paulo; Sistema SOF do Município de São Paulo; Portal E-negócios; Cubo do SIGPEC; Sistema Interno da Ouvidoria Geral.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Atribuição de nota entre 0-10
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Os nove indicadores são avaliados em um sistema de notas que varia de 0-10. (1) Programa de integridade: Avalia a existência, implementação e acompanhamento; (2) Transparência passiva: média ponderada de (a) Indicador de Qualidade das Respostas ofertadas aos pedidos realizados por meio do SIC – Serviço de Informação ao Cidadão; (b) Indicador de Assiduidade na Rede INFO Aberta; (c) Indicador de eficiência dos encaminhamentos; (3) Transparência ativa: média aritmética simples de: (a) presença da seção Acesso à Informação no site institucional do órgão (b) Presença da seção Participação Social no site institucional do órgão (c) Adequação ao template padrão desenvolvido pela SECOM (d) Apresentação das informações na seção Acesso à Informação (e) Apresentação das informações na seção Participação Social; (4) Número de reclamações atendidas em até 30 dias: nota varia conforme tempo para atendimento; (5) Recomendações de auditorias CGM: concordância ou discordância associada à justificativa e implementação das recomendações; (6) Existência de unidade de controle interno: nota é ponderada conforme a presença ou ausência de Decreto Regulamentador, organograma, servidor com atribuição
----------------------------	---



	exclusiva por responder pela coordenação e comunicação permanente com CGM a respeito de eventuais fragilidades e encaminhamento periódico dos seus relatórios de atividades; (7) Proporção de contratos emergenciais/contratos totais; (8) Proporção de cargos comissionados puros/cargos totais; (9) Proporção de pregões eletrônicos/pregões totais.
Fórmula de cálculo:	Média aritmética simples das nove dimensões analisadas. Ou seja, somam-se os resultados alcançados por cada órgão da Administração Pública em cada uma das dimensões mensuradas e divide-se o valor obtido por nove (Soma nove indicadores /9).
Nota técnica:	A Controladoria Geral do Município de São Paulo, no exercício da função de controle interno da gestão pública municipal, identificou diversas práticas que levam à maior ou menor vulnerabilidade institucional. A partir dessas práticas, foi elaborado um índice capaz de mensurar a integridade dos órgãos da Administração Pública Direta do Município de São Paulo: o Índice de Integridade, que é constituído por nove indicadores, os quais, por sua vez, são avaliados em um sistema de notas que varia de 0-10. O valor do índice é obtido por meio da média aritmética simples dos nove indicadores, podendo variar de 0-10. Todos os indicadores do Índice de Integridade tratam sobre assuntos já regulamentados, que prezam pela eficiência do serviço público, melhores práticas de gestão, planejamento e economicidade. Em janeiro de 2017, o Índice de Integridade da Prefeitura foi 5,29.



PROGRAMA: 3013 - Prevenção e proteção às vítimas da violência

Indicador: *Número de atendimentos de mediações de conflito realizados no Município.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
202	2.327	2.710	3.094	3.478

Fonte: Secretaria Municipal de Segurança Urbana.

Ano de Referência: 2012
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	Atendimentos de mediação realizados.
Fórmula de cálculo:	Atendimentos referentes à mediação de conflitos nas Casas de Mediação da Guarda Civil Metropolitana.
Nota técnica:	Indica o número de mediações de conflito realizadas pela Guarda Civil Metropolitana no município. O aumento desse número indica a busca pelo diálogo na resolução de conflitos e a possível diminuição de casos levados à Justiça.



PROGRAMA: 3013 - Prevenção e proteção às vítimas da violência

Indicador: *Mulheres em situação de violência atendidas pela rede especializada de enfrentamento à violência, da Coordenação de Políticas para as mulheres da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC).*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
4.080 (ano)	4.488	4.936	5.429	5.971

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	Quantidade de mulheres em situação de violência atendidas pela rede especializada de enfrentamento à Violência dada Coordenação de Políticas para as mulheres da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania.
Fórmula de cálculo:	Número total de mulheres em situação de violência atendidas pela rede especializada de enfrentamento à Violência da SMDHC. Um valor elevado desse número indica que acessibilidade à rede de enfrentamento à violência está ampliada.
Nota técnica:	É considerado o número de registros de entrada realizados (preenchimento da ficha de cadastro) nos Centros de Referência da Mulher em situação de Violência, Casa Abrigo, Casa de Acolhimento Provisório e Unidade Móvel.



PROGRAMA: 3013 - Prevenção e proteção às vítimas da violência

Indicador: *Mulheres em situação de violência acolhidas nos Centros de Cidadania da Mulher (CCMs) e encaminhadas aos serviços especializados da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
4.183 (ano)	4.601	5.061	5.567	6.123

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC.

Ano de Referência: 2012
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	Quantidade de mulheres em situação de violência acolhidas nos CCMs e encaminhadas aos serviços especializados da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres.
Fórmula de cálculo:	Número total de mulheres em situação de violência acolhidas nos CCMs e encaminhadas aos serviços especializados da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres. Um valor elevado desse número indica que acessibilidade à rede de enfrentamento à violência está ampliada.
Nota técnica:	É considerado o número de registros de encaminhamento para a rede de enfrentamento à violência contra as mulheres.



PROGRAMA: 3013 - Prevenção e proteção às vítimas da violência

Indicador: *Número de furtos e roubos divulgados periodicamente (estatísticas agregadas por ano) pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP).*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
429.007	416.136	403.266	386.106	381.816

Fonte: SSP.

Ano de Referência: 2013 a 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Impacto
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Número de furtos e roubos reduzido.
Fórmula de cálculo:	Cálculo da média de ocorrências de furto, roubo e furto e roubo de veículo (FRV) no período 2013-2016, sobre a qual deve ser aplicada uma redução de 10% para projeção do índice esperado para o período 2017-2020.
Nota técnica:	De acordo com referências reconhecidas da área de estudos sobre Segurança Pública, os crimes de oportunidade são aqueles relacionados a condições ambientais que facilitam a ocorrência de delitos. Para efeitos de qualificação da meta, ficam delimitados como crimes de oportunidade os furtos e roubos registrados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de



São Paulo. Foram então calculadas as médias de furtos, roubos e furtos e roubos de veículos com base nas ocorrências por ano agregadas pela SSP, para o período 2013-2016. Sobre a média agregada desses três tipos de ocorrência no período mencionada, foi aplicada uma redução de 10%.



PROGRAMA: 3015 - Promoção da cidade como centro de investimentos, eventos e destino turístico de referência global

Indicador: *Nº de eventos internacionais realizados.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não disponível</i>	1	1	0	0

Fonte: Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI.

Ano de Referência: Não disponível
Unidade de medida: unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Eventos.
Fórmula de cálculo:	Soma de eventos internacionais captados.
Nota técnica:	Os eventos poderão ocorrer até 2020. Não constam registros oficiais de anos anteriores para calcular os valores do ano base.



PROGRAMA: 3015 - Promoção da cidade como centro de investimentos, eventos e destino turístico de referência global

Indicador: *Nº de missões internacionais enviadas pela Prefeitura.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não disponível</i>	10	10	10	10

Fonte: Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI.

Ano de Referência: Não disponível
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Número de missões internacionais enviadas pela Prefeitura no ano de referência.
Fórmula de cálculo:	Missões internacionais realizadas.
Nota técnica:	Não constam registros oficiais de anos anteriores para calcular os valores do ano base.



PROGRAMA: 3015 - Promoção da cidade como centro de investimentos, eventos e destino turístico de referência global

Indicador: *Nº de ações de promoção local, nacional e internacional realizadas.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não disponível</i>	10	10	10	10

Fonte: Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI.

Ano de Referência: Não disponível
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Ações de promoção.
Fórmula de cálculo:	Soma de ações de promoção local, nacional e internacional
Nota técnica:	Não constam registros oficiais de anos anteriores para calcular os valores do ano base.



PROGRAMA: 3015 - Promoção da cidade como centro de investimentos, eventos e destino turístico de referência global

Indicador: *Nº de ações de cooperação internacional realizadas.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não disponível</i>	12	12	12	12

Fonte: Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI.

Ano de Referência: Não disponível
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Ações de cooperação internacional.
Fórmula de cálculo:	Soma de ações de cooperação internacional.
Nota técnica:	Não constam registros oficiais de anos anteriores para calcular os valores do ano base.



PROGRAMA: 3015 - Promoção da cidade como centro de investimentos, eventos e destino turístico de referência global

Indicador: *Nº de ações de projeção da cidade realizadas.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não disponível</i>	24	24	24	24

Fonte: Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI.

Ano de Referência: Não disponível
Unidade de medida: unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Ações de projeção.
Fórmula de cálculo:	Soma de ações de projeção da cidade realizadas.
Nota técnica:	Não constam registros oficiais de anos anteriores para calcular os valores do ano base.



PROGRAMA: 3016 - Nutrição e segurança alimentar

Indicador: *Nível de insegurança alimentar no Município.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Média</i>	<i>Média</i>	<i>Média</i>	<i>Baixa</i>	<i>Baixa</i>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social (MDS); Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN); e-SUS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Não aplicável
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Impacto
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Caracterização de insegurança alimentar baixa ao município de São Paulo no Mapa InSAN.
Fórmula de cálculo:	Cálculo feito por instrumentos computacionais para análise de clusters. A fórmula é um algoritmo chamado “matriz de dissimilaridade”. Para sua composição, ver Nota Técnica.
Nota técnica:	Agrupamento de municípios em níveis de Insegurança Alimentar (muito alta, alta, média e baixa), de acordo com variáveis de desnutrição infantil (déficit de altura e de peso para idade em crianças menores de 5 anos, acompanhadas pelas condicionalidades do Programa Bolsa Família) e variáveis socioeconômicas (renda familiar per capita, escolaridade do responsável familiar, acesso à água e esgotamento sanitário).



PROGRAMA: 3017 - Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer

Indicador: *Taxa de atividade física no tempo livre.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Valor Base	2018	2019	2020	2021
32%	32%	33%	35%	36%

Fonte: VIGITEL (Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por Inquérito Telefônico)/Ministério da Saúde.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	O indicador utiliza os resultados da pesquisa VIGITEL: Atividade física no tempo livre, que implica no percentual de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre, equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana ou atividades de intensidade vigorosa por pelo menos 75 minutos semanais.
Fórmula de cálculo:	Percentual da última pesquisa disponível - percentual da pesquisa de 2016/percentual da pesquisa de 2016 x 100.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3017 - Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer

Indicador: Equipamentos esportivos municipais por 100 mil habitantes.

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Valor Base	2018	2019	2020	2021
3,15	3,15	3,15	3,15	3,15

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), IBGE; Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SMDU), Fundação Estadual Sistema de Análise de Dados (SEADE).

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	Quantidade de equipamentos esportivos públicos municipais (por endereço e não por instalação) disponíveis à população na cidade de São Paulo por cem mil habitantes. Número total de endereços dos equipamentos de esportes, lazer e recreação gerenciados pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Recreação (inclui CEUs).
Fórmula de cálculo:	$(\text{Equipamentos municipais de esporte, lazer e recreação} / \text{População total}) \times 100.000$
Nota técnica:	1- Considera-se equipamento todos os Clubes Municipais - CDCs, CEEs, Balneários, Mini-balneários, CELs, Modelódromo, Estádios e CEUs. 2- ESSE INDICADOR SERÁ SUBSTITUÍDO PELO DE INSTALAÇÕES ESPORTIVAS (a partir de 2012). Indicador do Programa de Metas 2013 – 2016.



PROGRAMA: 3017 - Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer

Indicador: *Número de equipamentos reformados.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Valor Base	2018	2019	2020	2021
0	10	18	28	37

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

Ano de Referência: 2017
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Equipamentos reformados.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de equipamentos reformados.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3017 - Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer

Indicador: *Número acumulado de Ruas de Lazer implantadas*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	22	50	80	95

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Ruas de lazer implantadas.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de Ruas de lazer implantadas.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3017 - Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer

Indicador: *Número total de inscritos nos programas de atividade física orientada.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Valor Base	2018	2019	2020	2021
29785	31.791	35.396	38.829	42.711

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Inscritos nos programas de atividade física orientada.
Fórmula de cálculo:	Número total de inscritos nos programas de atividade física orientada.
Nota técnica:	O indicador resulta da soma do número de inscritos nas linhas de ação (18.3 - Movimenta Sampa e 18.5 - Clube Escola) do Programa de Metas.



PROGRAMA: 3018 - Promoção da cidadania, voluntariado e valorização da diversidade

Indicador: *Índice de satisfação do usuário do balcão de cidadania.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	50,0%	60,0%	70,0%	80,0%

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Percentual
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Nota atribuída a qualidade do serviço oferecido pelo Balcão de Cidadania.
Fórmula de cálculo:	Percentual de satisfação do usuário do balcão de cidadania observado durante aplicação de questionários de avaliação sobre o serviço.
Nota técnica:	Índice calculado através da aplicação de questionários de satisfação após a realização do atendimento nos balcões.



PROGRAMA: 3018 - Promoção da cidadania, voluntariado e valorização da diversidade

Indicador: *Taxa de encaminhamento das denúncias sobre violação de direitos humanos.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
75,0%	85,0%	90,0%	95,0%	100,0%

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Percentual
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Taxa de encaminhamento das denúncias sobre violação de direitos humanos.
Fórmula de cálculo:	$(\text{Número total de denúncias encaminhadas} / \text{total de denúncias recebidas}) \times 100.$
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3018 - Promoção da cidadania, voluntariado e valorização da diversidade

Indicador: *Número acumulado de Centros de Promoção da Igualdade Racial entregues.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
3	3	3	3	3

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Ano de Referência: 2017
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Número acumulado de Centros de Promoção da Igualdade Racial implantados no período.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de Centros de Promoção da Igualdade Racial implantados no período.
Nota técnica:	Número acumulado de Centros de Promoção da Igualdade Racial implantados no período de 2017 à 2020.



PROGRAMA: 3018 - Promoção da cidadania, voluntariado e valorização da diversidade

Indicador: *Número acumulado de oficinas realizadas nos centros de atendimento vinculados à Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania visando a divulgação dos serviços e promoção e defesa de Direitos Humanos.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	18	18	18	18

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Número acumulado de oficinas realizadas nos centros de atendimento vinculados à Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania junto à comunidade visando a divulgação dos serviços e promoção e defesa de Direitos Humanos.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de oficinas realizadas nos centros de atendimento vinculados à Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania junto à comunidade visando a divulgação dos serviços e promoção e defesa de Direitos Humanos.
Nota técnica:	Número de oficinas realizadas.



PROGRAMA: 3018 - Promoção da cidadania, voluntariado e valorização da diversidade

Indicador: *Número acumulado de equipes de atendimento dos Centros formadas.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	18	18	18	18

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Número acumulado de equipes dos centros de atendimento vinculados à Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania participantes das atividades de formação continuada promovidas pelo órgão.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de equipes dos centros de atendimento vinculados à Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania participantes das atividades de formação continuada promovidas pelo órgão.
Nota técnica:	Número total de equipes formadas.



PROGRAMA: 3018 - Promoção da cidadania, voluntariado e valorização da diversidade

Indicador: *Número acumulado de Balcões de Cidadania implantados.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	13	23	32	32

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Balcões de Cidadania implantados.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de balcões de cidadania implantados no período de 2017 a 2020.
Nota técnica:	Consiste no número acumulado de balcões de cidadania implantados junto a outros equipamentos e serviços da Prefeitura de São Paulo.



PROGRAMA: 3018 - Operação e Manutenção dos Equipamentos Públicos voltados a Promoção da Igualdade Racial

Indicador: *Pessoas atendidas pelo Centro de Promoção da Igualdade Racial.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
12 (até Junho 2017)	30	50	70	90

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Ano de Referência: 2017
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Quantidade de pessoas atendidas pelos Centros de Promoção da Igualdade Racial.
Fórmula de cálculo:	Número total de atendidos por unidade do Centro de Promoção da Igualdade Racial ao ano.
Nota técnica:	Número de atendimentos realizados nos Centros de Promoção da Igualdade Racial.



PROGRAMA: 3018 - Promoção da cidadania, voluntariado e valorização da diversidade

Indicador: *Número de empresas que aderiram ao Selo de Direitos Humanos e Diversidade.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	35	75	115	150

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Número de empresas que façam adesão ao Selo de Direitos Humanos e Diversidade.
Fórmula de cálculo:	Número de empresas que aderem ao Selo de Direitos Humanos e Diversidade por ano.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3018 - Promoção da cidadania, voluntariado e valorização da diversidade

Indicador: *Quantidade acumulada de pessoas trans atendidas pelo Programa Transcidadania.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
200	280	300	340	360

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Quantidade de pessoas transexuais e travestis beneficiadas anualmente pelo Programa Transcidadania.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de pessoas transexuais e travestis beneficiárias do Programa Transcidadania.
Nota técnica:	É considerado o número de bolsistas do programa.



PROGRAMA: 3018 - Promoção da cidadania, voluntariado e valorização da diversidade

Indicador: *Pessoas atendidas pelo Centro de Referência e Atendimento ao Imigrante (CRAI).*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
2.529 (até Junho)	5.563	6.119	6.730	7.403

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Ano de Referência: 2017
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Quantidade de pessoas atendidas pelo CRAI - Centro de Referência e Atendimento ao Imigrante.
Fórmula de cálculo:	Número total de atendidos pelo CRAI ao ano.
Nota técnica:	Número de atendimento no CRAI à população imigrante da cidade.



PROGRAMA: 3018 - Promoção da cidadania, voluntariado e valorização da diversidade

Indicador: *Pessoas atendidas nos Centros de Cidadania LGBT.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
4.990 (até Junho 2017)	10.882	11.970	13.167	14.483

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Ano de Referência: 2017
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Quantidade de pessoas atendidas pelos Centros de Cidadania LGBT.
Fórmula de cálculo:	Número total de atendidos por unidade ao ano.
Nota técnica:	Número de atendimentos realizados nos Centros de Cidadania LGBT e suas respectivas unidades móveis.



PROGRAMA: 3018 - Promoção da cidadania, voluntariado e valorização da diversidade

Indicador: *Número acumulado de atendimento realizados pelos Centros de Atendimento vinculados à Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	28.188	30.999	33.993	37.837

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Nº absoluto
Frequência: Semestral
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Número acumulado de pessoas atendidas pelos Centros de Atendimento vinculados à Secretaria de Direitos Humanos em Cidadania.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de pessoas atendidas pelos Centros de Atendimento vinculados à Secretaria de Direitos Humanos em Cidadania.
Nota técnica:	Número total de atendimentos.



PROGRAMA: 3019 - Promoção do crescimento econômico e geração de postos de trabalho e oportunidades

Indicador: *Número de trabalhadores colocados via SINE em relação ao número total de trabalhadores admitidos segundo o CAGED.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
0,87%	1,29%	1,29%	1,29%	1,29%

Fonte: Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Trabalhadores colocados no mercado de trabalho.
Fórmula de cálculo:	$[\text{Número de trabalhadores colocados via SINE} / \text{número total de trabalhadores admitidos segundo o Caged}] \times 100.$
Nota técnica:	Meta estabelecida pelo MTE, decorrente do PLANO DE TRABALHO DO CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT nº 03/2013 (SICONV nº 782635/2013). Como se trata de um indicador relativo, o número absoluto vai depender do número de admitidos constantes no CAGED, divulgado anualmente.



PROGRAMA: 3019 - Promoção do crescimento econômico e geração de postos de trabalho e oportunidades

Indicador: *Aumento percentual de abertura de empresas relacionadas à cadeia de economia criativa.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
13.526 empresas	8,15%	10,00%	12,21%	14,45%

Fonte: Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo.

Ano de Referência: 2013 a 2015
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Empresas relacionadas à cadeia de economia criativa.
Fórmula de cálculo:	Soma dos estabelecimentos constantes na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) positiva e negativa, entre 2017 e 2019, em 13 setores selecionados (publicidade, arquitetura, design, moda, expressões culturais, patrimônio e artes, música, artes ciências, editorial, audiovisual, P&D, biotecnologia, TIC) / Soma dos estabelecimentos constantes na RAIS positiva e negativa, entre 2013 e 2015, em 13 setores selecionados.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3019 - Promoção do crescimento econômico e geração de postos de trabalho e oportunidades

Indicador: *Beneficiários dos Programas Operação Trabalho, Bolsa Trabalho e Trabalho Novo.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
0	16.500	16.555	20.835	21.000

Fonte: Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo / Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Número de beneficiários dos Programas Operação Trabalho, Bolsa Trabalho e Trabalho Novo, somado ao número de trabalhadores colocados no mercado formal de trabalho pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE).
Fórmula de cálculo:	Somatória acumulada do número de beneficiários dos Programas Operação Trabalho, Bolsa Trabalho, Trabalho Novo e do número de beneficiários colocados no mercado formal de trabalho pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE).
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3019 - Promoção do crescimento econômico e geração de postos de trabalho e oportunidades

Indicador: *Pessoas Formalizadas como Microempreendedor Individual - (MEI).*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
523.743	644.653	705.108	765.563	826.018

Fonte: Portal do Empreendedor.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	Número de pessoas no município de São Paulo que são registradas como Microempreendedor Individual (MEI).
Fórmula de cálculo:	Microempreendedores Individuais (MEI).
Nota técnica:	MEI - Microempreendedor Individual: é a pessoa que trabalha por conta própria e que se regulariza como pequeno empresário. É necessário faturar no máximo até R\$60 mil por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria. Indicador do Programa de Metas 2013 – 2016.



PROGRAMA: 3021 - Qualidade, eficiência e sustentabilidade do orçamento público

Indicador: *Índice de Aderência Orçamentária Absoluta (IAA)*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
0,89	0,89	0,90	0,91	0,92

Ano de Referência: 2016

Unidade de medida: Unidade

Frequência: Anual

Tipo de Indicador: Processo

Origem do Indicador:

Produto / Conceito:	O Índice de Aderência Orçamentária Absoluta (IAA) mensura o grau de proximidade entre o valor orçado e o executado dos programas. Quanto maior a proximidade entre o valor executado e o valor orçado de um programa, maior será o seu índice. Quando o valor de um programa for executado exatamente como estava orçado, o IAA desse programa será 1, o que significa que a sua execução seguiu à risca, em termos de valores, o que estava orçado, obtendo o valor máximo do índice.
Fórmula de cálculo:	O Índice de Aderência Absoluta (IAA) mede, por programa, o executado em relação ao inicialmente previsto no orçamento. $IAA_i = 1 - (EMP_i - OR_i) / OR_i $ onde: OR_i = valor orçado para o programa i ; EMP_i = valor empenhado para o programa i $IAA = \sum OR_i IAA_i / OR$
Nota Técnica:	Boletim CTEO de Conjuntura Econômica e Orçamento nº 13 /Julho de 2011 da CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO - http://www.camara.sp.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/BOLETIM-13jul2011.pdf



PROGRAMA: 3021 - Qualidade, eficiência e sustentabilidade do orçamento público

Indicador: *Índice de Aderência Orçamentária Relativa (IAOR)*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
0,88	0,88	0,89	0,90	0,91

Ano de Referência: 2016

Unidade de medida: Unidade

Frequência: Anual

Tipo de Indicador: Processo

Origem do Indicador:

Produto / Conceito:	O Índice de Aderência Relativa (IAR) leva em conta os desvios relativos entre a execução e o valor orçado de cada programa. O IAR mensura se a distribuição percentual do valor do orçamento entre os programas foi respeitada ao longo da execução orçamentária. Assim, por exemplo, se a um determinado programa foi destinado o valor equivalente a 10% do orçamento, o valor executado nesse programa deveria ficar próximo a 10% do valor total executado.
Fórmula de cálculo:	$IAR = \frac{\sum pe_i}{\sum IAR_i}$ em que $IAR_i = 1 - (poi - pe_i)/ poi $; poi = participação (%) do programa i no orçamento, e pe_i = participação (%) do programa i na execução orçamentária
Nota Técnica:	Boletim CTEO de Conjuntura Econômica e Orçamento nº 13 /Julho de 2011 da CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO - http://www.camara.sp.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/BOLETIM-13jul2011.pdf



PROGRAMA: 3021 - Qualidade, eficiência e sustentabilidade do orçamento público

Indicador: *Índice de Discricionariedade Orçamentária (IDO).*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
4,9%	6,25%	6,5%	6,75%	7,0%

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	O Índice de Disponibilidade Orçamentária (IDO) mensura o grau de engessamento do orçamento. Em seu conceito ampliado, além de consideradas as despesas vinculadas legal ou judicialmente, também se considera aquele grupo de despesas cuja margem de manobra do gestor público mostra-se reduzida, seja pela rigidez contratual, seja pela importância social do serviço prestado.
Fórmula de cálculo:	O Índice é composto pela diferença em relação à unidade da razão entre a soma do montante do empenho líquido do grupo de despesas rígidas no critério ampliado (EI"DRA") e o total do empenho líquido do exercício, multiplicado o resultado por 100. Para esta categorização de despesas foram consideradas as despesas com saúde, educação, assistência social, pessoal, previdência, compensação tarifária do ônibus, limpeza pública, dívida pública e precatórios, conforme nota técnica. Fórmula de cálculo: I"DO"=[1-(EI"DRA" /EI"T")] x 100 Sendo:



	<p>EI"DRA" : Empenho líquido do grupo de despesas rígidas no critério Ampliado EI"T" : Empenho líquido total</p>
<p>Nota técnica:</p>	<p>Quanto maior a quantidade de recursos orçamentários disponíveis, desvinculados dos gastos rígidos, em melhor situação estará a Prefeitura, pois maior será a sua margem de manobra para aplicação em outras áreas, o que se reflete em melhorias mais amplas para a sociedade. Para a apuração do grupo de despesas rígidas ampliado foram considerados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Precatórios (Todas as dotações dentro da U.O. 28.21, Fonte 00); 2) Dívida Pública (Dotações de PAPA "Operação Especial" dentro da U.O. 28.17); 3) Demais Encargos Gerais do Município – EGM (Todas as dotações dentro do Órgão 28, exceto precatórios, dívidas e dotações dentro da U.O. 28.13 que são gastos com inativos; 4) Limpeza (Todas as dotações no Órgão 81 (AMLURB), Fonte 00); 5) Compensação tarifária do sistema de ônibus (Ação orçamentária 4.701 do órgão 20.10); 6) Despesa com Pessoal Ativo (PAPA = Pessoal e Auxílios, Fonte 00 - Tesouro Municipal, exceto Órgãos 03 - IPREM e 28.21, referentes a precatórios); 7) Despesas com Pessoal Inativo na fonte municipal (PAPA = Pessoal e Auxílios, Fonte 00 - Tesouro Municipal, Órgão 03 – IPREM) e na fonte 06 (Fonte 06, Órgão 03 – IPREM); 8) Gastos com Educação (Fonte 00, Órgão 16, exceto PAPA = Pessoal e Auxílio); 9) Gastos com Saúde (Fonte 00, Órgãos 01 - AHM, 02 - HSPM e 84 - FMS, exceto PAPA = Pessoal e Auxílio); 10) Gastos com convênios de Assistência Social (conta de despesa 33503900).



PROGRAMA: 3021 - Qualidade, eficiência e sustentabilidade do orçamento público

Indicador: Total arrecadado de dívida ativa acumulado a partir de 2017, considerando a inflação.

Secretaria Responsável: PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
R\$ 5.270.000.000 (valor nominal 2013 a 2016)	1.508.405.750,00	1.613.994.152,50	1.726.973.743,18	1.802.787.890,51

Fonte: Sistema de Dívida Ativa.

Ano de Referência: 2013 a 2016
Unidade de medida: R\$
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Arrecadação de dívida ativa.
Fórmula de cálculo:	Valor absoluto = Soma do valor arrecadado de dívida ativa acumulado a partir de 2017, considerando a inflação.
Nota técnica:	Dívida ativa são créditos tributários e não tributários, regularmente inscritos e exigíveis pela Prefeitura de São Paulo. Obs.1: média nominal de 2013 a 2016 = R\$ 1.317.500.000,00;



Obs.2: crescimento real de 2,50% ao ano de 2017 a 2020 sobre a média-base, inflação estimada de 2017 a 2021 de 4,39% ao ano, variação nominal anual de 7,0% (2,50% x 4,39%) ao ano de 2017 a 2020, variação nominal de 4,39% em 2021 sem crescimento real de 2,50% (pois a meta se encerra em 2020).



PROGRAMA: 3021 - Qualidade, eficiência e sustentabilidade do orçamento público

Indicador: *Nível de endividamento (DCL/RCL).*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
120%	< 120%	< 120%	< 120%	< 120%

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Quadrimestral
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	O nível de endividamento (NE) é um indicador fiscal que mensura o grau de endividamento do Município como proporção de sua receita. Ou seja, reflete o risco de crédito do Município e, de forma reflexa, sua capacidade para tomar operações de crédito.
Fórmula de cálculo:	O indicador é composto pela razão entre a Dívida Consolidada Líquida (DCL) e a Receita Corrente Líquida (RCL) do Município, multiplicado este valor por 100.
Nota técnica:	O monitoramento do nível de endividamento é detalhado através do Relatório de Gestão Fiscal, anexo 2 (nos termos do Manual de Demonstrativos Fiscais – STN). A Dívida Consolidada Líquida – DCL representa o montante da Dívida contratual, mais precatórios posteriores a 5/5/2020 (vencidos e não pagos), deduzidos a disponibilidade de caixa e os haveres financeiros. Já a Receita Corrente Líquida – RCL é o somatório das receitas tributárias de um Governo, referentes a contribuições,



patrimoniais, industriais, agropecuárias e de serviços, deduzidos os valores das transferências constitucionais. Em fevereiro/2016, o Município de São Paulo assinou aditivo ao contrato de dívida com a União, de modo que a Dívida Consolidada Líquida do Município fosse reduzida de R\$ 79,6 bilhões para R\$ 32,4 bilhões. Isso fez com que a relação da Dívida Consolidada Líquida sobre as Receitas Correntes Líquidas passasse de 182% no último quadrimestre de 2015 para 74% no primeiro quadrimestre de 2016, bem abaixo, portanto, do limite de 120% previsto na Resolução nº 40/2001 do Senado Federal, que fixa os limites de endividamento para Estados e Municípios.



PROGRAMA: 3021 - Qualidade, eficiência e sustentabilidade do orçamento público

Indicador: *Investimento Público per capita.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
R\$ 1.122,93 per capita	R\$ 1.230,11 per capita	R\$ 1.287,47 per capita	R\$ 1.347,52 per capita	R\$ 1.410,36 per capita

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda.

Ano de Referência: Média 2013 a 2016
Unidade de medida: R\$ / habitante
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Investimento Público.
Fórmula de cálculo:	Somatória de investimentos públicos empenhados líquidos (Categoria Econômica = Despesas de Capital; Grupo de Despesas = Investimentos; e PAPA = Projeto) dos quatro anos divididos pela população do Município no ano de 2020 (fim do período compreendido na Meta).
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3021 - Qualidade, eficiência e sustentabilidade do orçamento público

Indicador: *Índice de Eficácia nas Previsões de Receitas Próprias Correntes (IEPRP).*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
103,5% (Médio)	Médio	Alto	Alto	Alto

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	O Índice de Eficácia nas Previsões de Receitas Próprias Correntes (IEPRP) se propõe a mensurar o quão precisa mostrou-se a previsão inicial das receitas municipais após a efetiva arrecadação.
Fórmula de cálculo:	O índice é composto pela razão entre o valor da Receita Corrente Arrecadada registrada no sistema SOF, excluindo as receitas de transferência, e seus respectivos valores orçados na LOA, multiplicado por 100. A diferença entre o índice apurado em relação ao 100% será analisada em módulo e classificada conforme o seguinte critério: 1) Alto (variação de 1 Desvio Padrão dos valores obtidos entre 2010 e a previsão de 2017, entre 0% e 2,9%); 2) Médio (variação de até 2 Desvios Padrões entre 2,9% e 5,8%); 3) Baixo (variação de acima de 2 Desvios Padrões, acima de 5,8%). Fórmula de cálculo: $IEPRP = \frac{RCAP}{R"CAPO"} \times 100$ Sendo:



	<p>RCAP: Receita corrente efetivamente arrecadada, exceto de transferências. R"CAPO" : Receita corrente prevista da LOA, exceto de transferências.</p>
Nota técnica:	<p>O Índice de Eficácia nas Previsões de Receitas Próprias Correntes consiste em uma análise posterior do exercício inicial de Planejamento das receitas com maior grau de interferência da Municipalidade. O índice verifica o quão precisas estão as estimativas de receitas realizadas no processo de elaboração da PLOA. A variação entre a receita realizada e a prevista pode se dar por vários motivos, entre eles a mudança de conjuntura econômica nacional e local.</p>



PROGRAMA: 3021 - Qualidade, eficiência e sustentabilidade do orçamento público

Indicador: *Poupança Corrente em percentual da Receita Corrente.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
8,25%	4,5%	6,0%	8,0%	10,0%

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda.

Ano de Referência: Média 2010 a 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Este indicador demonstra a capacidade do ente de gerar poupança para absorver eventual aumento da despesa corrente, bem como fazer frente a investimentos e outras despesas de capital. Trata-se de um indicador que mede o esforço de gestão fiscal, por meio de ações que propiciem a diminuição das despesas e o aumento da arrecadação.
Fórmula de cálculo:	O Índice é composto pela razão entre a Poupança Corrente (Receita Corrente-Despesa Corrente) e a Receita Corrente registrada no final do exercício, multiplicado por 100. Fórmula de cálculo: $PC = ((RC-DC))/RC \times 100$ Sendo, PC = Poupança Corrente RC = Receita Corrente DC = Despesa Corrente



Nota técnica:

O Índice de Responsabilidade Fiscal no Custeio da Administração é um indicador *proxy* do impacto da manutenção da máquina pública no resultado primário financeiro do Município.



PROGRAMA: 3021 - Qualidade, eficiência e sustentabilidade do orçamento público

Indicador: *Índice de Eficácia nas Previsões de Receitas de Capital e Transferências Correntes (IEPCT).*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
65% (Baixo)	Médio	Médio	Alto	Alto

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	O Índice de Eficácia nas Previsões de Receitas de Capital e Transferências (IEPCT) se propõe a mensurar o quão precisa mostrou-se a previsão inicial das receitas de capital e daquelas recebidas de outros entes ou pessoas, físicas ou jurídicas, após a efetiva arrecadação.
Fórmula de cálculo:	O índice é composto pela razão entre o valor da Receita de Transferências Correntes, acrescido das Receitas de Capital Arrecadadas registrada no sistema SOF, e seus respectivos valores orçados na LOA, multiplicado por 100. A diferença entre o índice apurado em relação a 100% será analisada em módulo e classificada conforme o seguinte critério: 1) Alto (variação de 1 Desvio Padrão dos valores obtidos entre 2010 e a previsão de 2017, entre 0% e 15%); 2) Médio (variação de até 2 Desvios Padrões entre 15% e 30%); 3) Baixo (variação acima de 2 Desvios Padrões, acima de 30%). Fórmula de cálculo: $IEPRP = RCT/R"CTO" \times 100$ Sendo:



	<p>RCT: Receita corrente de transferências mais receita de capital efetivamente arrecadadas. R"CTO" : Receita corrente de transferências mais receita de capital previstas na LOA.</p>
Nota técnica:	<p>O Índice de Eficácia nas Previsões de Receitas de Capital e Transferências consiste em uma análise posterior do exercício inicial de Planejamento das receitas recebidas de outros entes e as receitas de capital. O índice verifica o quão precisas estão as estimativas de receitas realizadas no processo de elaboração da PLOA. Quanto mais precisa é a previsão, melhor o Município pode planejar seus gastos, no entanto, uma parte deste grupo de receitas possui caráter eventual e transitório, ou de gerência por outros entes, o que dificulta a respectiva projeção.</p>



PROGRAMA: 3022 - Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos

Indicador: *Percentual de lâmpadas led na iluminação pública.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS E OBRAS

Valor Base	2018	2019	2020	2021
4,85	23,85%	42,85%	61,85%	80,85%

Fonte: Secretaria Municipal de Serviços e Obras - ILUME.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: ObservaSampa

Produto / Conceito:	Porcentagem de lâmpadas LED na iluminação pública.
Fórmula de cálculo:	(Número de lâmpadas na iluminação pública - LED / Número total de Lâmpadas na iluminação pública) * 100.
Nota técnica:	Caso todas as lâmpadas da iluminação pública fossem LED, o indicador sera 100%. Depende de nova contratação ou da PPP. No caso da PPP o prazo para troca é de 5 anos.



PROGRAMA: 3022 - Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos

Indicador: *Novos pontos WiFi implantados.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Valor Base	2018	2019	2020	2021
120	50	42	28	0

Fonte: Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Mensal
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Pontos de WiFi livre.
Fórmula de cálculo:	Soma dos novos pontos de WiFi.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3022 - Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos

Indicador: Km de vias recapeadas no ano.

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS

Valor Base	2018	2019	2020	2021
76,62	103,23	116,13	116,13	116,13

Fonte: Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Km linear
Frequência: Semestral
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Extensão total de vias recapeadas.
Fórmula de cálculo:	Somatório do total de quilômetros lineares de vias recapeadas.
Nota técnica:	No processo de elaboração do Programa de Metas a Prefeitura decidiu utilizar o indicador "km linear" para monitorar a execução do recapeamento no Asfalto Novo, por entender que esse indicador seria melhor para comunicação com o munícipe. Contudo, dado que as vias possuem larguras diferentes, a informação para monitoramento perde qualidade ao ser suprimida essa dimensão, que já é mensurada pela Prefeitura, pois o pagamento pelo recapeamento executado é definido a partir da metragem quadrada. Portanto, seria tecnicamente mais adequado realizar o acompanhamento do recapeamento de vias por



meio da medição da área recapeada, utilizando a unidade "m²". Para evitar o uso de indicadores diferentes para monitorar a mesma informação optou-se por manter aqui o indicador "km linear", ainda que não seja o mais adequado. Entretanto, sugerimos que o indicador seja revisto no Programa de Metas, passando a ser mensurado em "m²" o recapeamento executado, e que essa atualização do indicador seja feita simultaneamente no PPA.



PROGRAMA: 3022 - Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos

Indicador: Área (m²) de calçadas requalificadas no ano.

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não disponível</i>	12.500	18.750	18.750	18.750

Fonte: Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais.

Ano de Referência: Não disponível
Unidade de medida: M²
Frequência: Semestral
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Requalificação de calçadões e calçadas pelos quais a Prefeitura é responsável.
Fórmula de cálculo:	Área total (m ²) de calçadas requalificadas.
Nota técnica:	São consideradas nesse indicador apenas as calçadas requalificadas pelas quais a Prefeitura é responsável, excetuando aquelas pelas quais os municípios são responsáveis.



PROGRAMA: 3023 - Proteção à população em situação de vulnerabilidade

Indicador: *Famílias em fase de suspensão do Programa Bolsa Família, devido ao descumprimento reiterado de condicionalidades, acompanhadas pelos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS e Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Valor Base	2018	2019	2020	2021
6%	15%	25%	35%	40%

Fonte: Base cadastral da SMADS e base de dados do Sistema de Condicionalidades (Sicon) do MDS.

Ano de Referência: 2017 (julho)
Unidade de medida: %
Frequência: Semestral
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Cobertura de atendimento socioassistencial das famílias em fase de suspensão do Programa Bolsa Família.
Fórmula de cálculo:	Famílias em fase de suspensão do Programa Bolsa Família acompanhadas pelos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS ou Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS/Total de famílias em fase de suspensão do Programa Bolsa Família.
Nota técnica:	Mede a quantidade de famílias em descumprimento reiterado das condicionalidades do Programa Bolsa Família que estão sendo acompanhadas pelos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS e Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS . O objetivo é elevar este número.



PROGRAMA: 3023 - Proteção à população em situação de vulnerabilidade

Indicador: Taxa de atualização cadastral do CADÚnico.

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Valor Base	2018	2019	2020	2021
60%	68%	72%	75%	75%

Fonte: Base cadastral da SMADS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Cadastros atualizados.
Fórmula de cálculo:	Número de cadastros válidos com menos de 2 anos da data da última atualização no CADÚnico/Número absoluto de cadastros válidos no CADÚnico x 100. Para o cálculo será considerada a base cadastral de dezembro de cada ano.
Nota técnica:	São Paulo atingiu a meta pactuada com o MDS de famílias cadastradas no CadÚnico, assim, a meta atual é elevar a taxa de atualização do cadastro para 75% até 2021.



PROGRAMA: 3023 - Proteção à população em situação de vulnerabilidade

Indicador: Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários da rede de SCFV.

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Valor Base	2018	2019	2020	2021
60%	70%	80%	90%	90%

Fonte: Base de dados da SMADS.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Cadastros realizados.
Fórmula de cálculo:	Número de usuários cadastrados no CADÚnico e registrados no SISC/Número absoluto de usuários da rede de serviços de convivência no âmbito da Proteção Social Básica x 100.
Nota técnica:	Mede a quantidade de usuários que frequentam Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos cadastrados no CadÚnico.



PROGRAMA: 3023 - Proteção à população em situação de vulnerabilidade

Indicador: *Número de novas vagas criadas em equipamentos de saúde e assistência social para atendimento específico de pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL / FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não se aplica</i>	1.500	1.850	2.000	2.000

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Ano de Referência: Não se aplica
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Semestral
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Número de Vagas.
Fórmula de cálculo:	Número acumulado de vagas criadas em leitos hospitalares, unidades de acolhimento, residências terapêuticas, comunidades terapêuticas, repúblicas, centros de acolhida, centros temporários de acolhimento e oferta de aluguel social destinadas às pessoas em situação de uso abusivo de álcool e drogas.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3023 - Proteção à população em situação de vulnerabilidade

Indicador: *Percentual de vagas de acolhida em relação à população em situação de rua.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Valor Base	2018	2019	2020	2021
79,0%	83.3%	86.6%	90,0%	90,0%

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/SMADS (vagas conveniadas e Censo PopRua - 2015 até nova edição do Censo, que ocorrerá até 2019).

Ano de Referência: 2017
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Processo
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Percentual de vagas de acolhida em relação à população em situação de rua.
Fórmula de cálculo:	Número de vagas de acolhimento / Número de moradores em situação de rua segundo o último Censo disponível x 100.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3025 - Apoio ao aluno

Indicador: *Número de alunos beneficiados pelo Programa de Alimentação Escolar.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
973.228	1.040.299	1.092.314	1.146.930	1.204.276

Fonte: Secretaria Municipal de Educação - SME.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Número de alunos beneficiados pelo Programa de Alimentação Escolar.
Fórmula de cálculo:	Número de alunos beneficiados pelo Programa de Alimentação Escolar.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3025 - Apoio ao aluno

Indicador: *Número de alunos beneficiados com a distribuição de Uniformes e Materiais Escolares na Educação Infantil.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
485.800	512.952	538.600	565.529	593.806

Fonte: Secretaria Municipal de Educação - SME.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Número de alunos beneficiados com a distribuição de Uniformes e Materiais Escolares na Educação Infantil.
Fórmula de cálculo:	Número de alunos beneficiados com a distribuição de Uniformes e Materiais Escolares na Educação Infantil.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3025 - Apoio ao aluno

Indicador: *Número de alunos beneficiados com a distribuição de Uniformes e Materiais Escolares no Ensino Fundamental.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
510992	514060	539763	566751	595088

Fonte: Secretaria Municipal de Educação - SME.

Ano de Referência: 2016
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Externa

Produto / Conceito:	Número de alunos beneficiados com a distribuição de Uniformes e Materiais Escolares no Ensino Fundamental.
Fórmula de cálculo:	Número de alunos beneficiados com a distribuição de Uniformes e Materiais Escolares no Ensino Fundamental.
Nota técnica:	-



PROGRAMA: 3026 - Acesso à educação e qualidade do ensino – formação, avaliação e aprimoramento do ensino

Indicador: *IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da rede municipal*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
5,8%	-	6,5%	-	6,8%

Fonte: Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Ano de Referência: 2015
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Bienal
Tipo de Indicador: Impacto
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	IDEB.
Fórmula de cálculo:	Fórmula elaborada com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).
Nota técnica:	IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica): Indicador do governo federal que mede a qualidade do ensino nas escolas públicas, por meio do resultado da Prova Brasil e da taxa de aprovação escolar.



PROGRAMA: 3026 - Acesso à educação e qualidade do ensino – formação, avaliação e aprimoramento do ensino

Indicador: *IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental, da rede municipal.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
4,3%	-	5,8%	-	6,5%

Fonte: Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Ano de Referência: 2015
Unidade de medida: Unidade
Frequência: Bial
Tipo de Indicador: Impacto
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	IDEB
Fórmula de cálculo:	Fórmula elaborada com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).
Nota técnica:	IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica): Indicador do governo federal que mede a qualidade do ensino nas escolas públicas, por meio do resultado da Prova Brasil e da taxa de aprovação escolar.



PROGRAMA: 3026 - Acesso à educação e qualidade do ensino – formação, avaliação e aprimoramento do ensino

Indicador: *Alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Língua Portuguesa.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
88,0%	-	95,0%	-	97,0%

Fonte: Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Ano de Referência: 2015
Unidade de medida: %
Frequência: Bienal
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Proficiência na Prova Brasil, em Língua Portuguesa (anos iniciais do EF da rede municipal).
Fórmula de cálculo:	Número de alunos nos níveis de proficiência básico, proficiente e avançado na Prova Brasil, nos anos iniciais do EF, da rede municipal, em Língua Portuguesa / Total de alunos participantes da Prova, nos anos iniciais do EF, da rede municipal, em Língua Portuguesa.
Nota técnica:	Nível de proficiência básico para Português é definido como pontuação acima de 149 em Leitura e Interpretação na Prova Brasil para o 5º ano do EF.



PROGRAMA: 3026 - Acesso à educação e qualidade do ensino – formação, avaliação e aprimoramento do ensino

Indicador: *Alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Matemática.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
84,0%	-	95,0%	-	97,0%

Fonte: Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Ano de Referência: 2015
Unidade de medida: %
Frequência: Bienal
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Proficiência na Prova Brasil, em Matemática (anos iniciais do EF da rede municipal).
Fórmula de cálculo:	Número de alunos nos níveis de proficiência básico, proficiente e avançado na Prova Brasil, nos anos iniciais do EF, da rede municipal, em Matemática / Total de alunos participantes da Prova, nos anos iniciais do EF, da rede municipal, em Matemática.
Nota técnica:	Nível de proficiência básico para Matemática é definido como pontuação acima de 174 em Resolução de Problemas na Prova Brasil para o 5º ano do EF.



PROGRAMA: 3026 - Acesso à educação e qualidade do ensino – formação, avaliação e aprimoramento do ensino

Indicador: *Alunos nos anos finais do Ensino Fundamental, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Língua Portuguesa.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
82,0%	-	95,0%	-	97,0%

Fonte: Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Ano de Referência: 2015
Unidade de medida: %
Frequência: Bienal
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Proficiência na Prova Brasil, em Língua Portuguesa (anos finais do EF da rede municipal).
Fórmula de cálculo:	Número de alunos nos níveis de proficiência básico, proficiente e avançado na Prova Brasil, nos anos finais do EF, da rede municipal, em Língua Portuguesa / Total de alunos participantes da Prova, nos anos finais do EF, da rede municipal, em Língua Portuguesa.
Nota técnica:	Nível de proficiência básico para Português é definido como pontuação acima de 199 em Leitura e Interpretação na Prova Brasil para o 9º ano do EF.



PROGRAMA: 3026 - Acesso à educação e qualidade do ensino – formação, avaliação e aprimoramento do ensino

Indicador: *Alunos nos anos finais do Ensino Fundamental, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Matemática.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
69,0%	-	95,0%	-	97,0%

Fonte: Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Ano de Referência: 2015
Unidade de medida: %
Frequência: Bienal
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Proficiência na Prova Brasil, em Matemática (anos finais do EF da rede municipal).
Fórmula de cálculo:	Número de alunos nos níveis de proficiência básico, proficiente e avançado na Prova Brasil, nos anos finais do EF, da rede municipal, em Matemática / Total de alunos participantes da Prova, nos anos finais do EF, da rede municipal, em Matemática.
Nota técnica:	Nível de proficiência básico para Matemática é definido como pontuação acima de 224 em Resolução de Problemas na Prova Brasil para o 9º ano do EF.



PROGRAMA: 3026 - Acesso à educação e qualidade do ensino – formação, avaliação e aprimoramento do ensino

Indicador: *Alunos da rede municipal alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental.*

Secretaria Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Valor Base	2018	2019	2020	2021
<i>Não disponível</i>	85,0%	90,0%	95,0%	97,0%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação - SME.

Ano de Referência: Não disponível
Unidade de medida: %
Frequência: Anual
Tipo de Indicador: Resultado
Origem do Indicador: Programa de Metas

Produto / Conceito:	Aferição da proficiência dos alunos do 2º ano da Rede Municipal.
Fórmula de cálculo:	$(\text{Alunos respondentes} / \text{Total de alunos do 2º ano do EF}) * 100$
Nota técnica:	-